

RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO E
SOCIOAMBIENTAL

2016



BRDE
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL





APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro Relatório de Administração e Socioambiental do BRDE elaborado de forma unificada.

Ele reúne conteúdos de gestão administrativa e ações socioambientais, até então publicados em separado.

Mais do que aglutinar os dois documentos produzidos anteriormente, este novo modelo de Relatório tem o objetivo de fortalecer a visão que o BRDE sempre teve presente de que o desempenho econômico e financeiro é indissociável do desenvolvimento socioambiental sustentável.

Informações como resultados financeiros, número de contratações e expansão da capacidade produtiva viabilizada pelas operações de crédito do Banco só ganham real significado quando vistas em conjunto com seus efeitos transformadores para a sociedade – tais como o apoio à inovação e a difusão do crédito – e para a melhoria da qualidade de vida da população.

Este Relatório pretende aproximar-se mais do paradigma dos Relatórios Integrados (RIs), ainda que se trate de um primeiro esforço, com um longo caminho a percorrer.

O RI é uma iniciativa internacional que busca melhorar a qualidade dos relatórios corporativos, para que as instituições possam avançar ainda mais no sentido da transparência e da comparabilidade.



SUMÁRIO

6

MENSAGEM DA DIRETORIA

8

PERFIL INSTITUCIONAL

16

DESTAQUES OPERACIONAIS

26

DESEMPENHO OPERACIONAL

34

DESEMPENHO FINANCEIRO

40

O BRDE E A SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL

50

O BRDE E A SOCIEDADE

62

QUEM FAZ O BRDE

70

2017: DESAFIOS
E OPORTUNIDADES

MENSAGEM DA DIRETORIA

No cenário nacional, o ano de 2016 foi marcado pela continuidade da recessão econômica, que impôs perdas à sociedade e exigiu grande cautela das instituições financeiras. Ciente de seu compromisso de 55 anos com o desenvolvimento da Região Sul do Brasil, o BRDE esteve atento a essa situação, sem perder de vista a necessidade de propor soluções e promover alternativas para a construção de um amanhã melhor: pés no presente e olhos no futuro.

A despeito das adversidades que as crises política e econômica impuseram ao País, o BRDE obteve a liderança nos repasses do BNDES na Região Sul. As operações contratadas em 2016, no montante de R\$ 3 bilhões, viabilizaram investimentos totais estimados em R\$ 4,34 bilhões, com potencial de arrecadação adicional de ICMS de R\$ 201,3 milhões nos três Estados do Sul. E o mais importante: o apoio a esses empreendimentos tem potencial de geração e manutenção de aproximadamente 29,3 mil postos de trabalho, dos quais 5,8 mil na forma de empregos diretos.

O BRDE gerou e colheu muitos frutos em 2016. A operacionalização do Programa BRDE Municípios, concebido no ano anterior, proporcionou, para 54 municípios da Região Sul, um total de R\$ 145 milhões para aplicação em diversos projetos, principalmente de melhoria em vias urbanas e rurais.

O financiamento aos pequenos produtores da agricultura familiar, por meio de convênios operacionais que permitem a disseminação do crédito, continuou tendo destaque e avançou para o microcrédito urbano. Em 2016, o BRDE firmou parceria com a Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí - Viacredi, filiada ao sistema CECRED, para repasses na linha de microcrédito produtivo no valor de R\$ 40 milhões.

No apoio à inovação, a atuação do BRDE garantiu novamente ao Banco a liderança nos repasses do programa FINEP INOVACRED, que viabiliza projetos de natureza tecnológica. Em outra linha de atuação, na condição de cotista do

Fundo de Participações em Investimentos CRIATEC 3, liderado pelo BNDES, o BRDE integra a oferta R\$ 202 milhões para participar acionariamente de micro e pequenas empresas que desenvolvam tecnologias inovadoras com alto potencial de crescimento.

Na linha da Responsabilidade Socioambiental, seja como motivação para o realinhamento das atividades bancárias, seja na concessão de financiamentos, os avanços obtidos nos fazem otimistas. Damos os primeiros passos na implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P, com a instalação da Comissão A3P e a realização do primeiro diagnóstico socioambiental. De outra parte, 2016 foi o primeiro ano completo de operação do Programa BRDE PCS – Produção e Consumo Sustentáveis, com financiamentos “verdes” da ordem de R\$ 285 milhões, ou seja, quase 10% de todo o volume anual.

A carteira de créditos relacionada à infraestrutura, outro importante segmento para a redução

dos gargalos de produtividade e de competitividade da região, vem aumentando sua participação no BRDE ao longo dos anos. Esse setor, que representava 12,9% de toda a carteira em 2012, passou a 18,7% em 2016.

No âmbito institucional, realizamos mudanças importantes no sentido da modernização e adequação do Banco aos novos desafios da sociedade, por intermédio da criação da Superintendência de Risco e *Compliance*, e da Coordenação de Responsabilidade Socioambiental – CRESA, vinculada à nova Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade.

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Administração e Socioambiental de 2016. Sem dúvida, foi um ano difícil para todo o setor bancário nacional, mas o BRDE, ainda assim, alcançou resultados positivos. Mantivemos nossa determinação de cumprir a principal missão institucional: promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo da Região Sul.

01

PERFIL INSTITUCIONAL

Comprometido com o desenvolvimento econômico e socioambiental sustentável da Região Sul, o BRDE apoia empreendimentos industriais, comerciais, do agronegócio e de serviços, prioritariamente desenvolvidos pela iniciativa privada.







Origem e trajetória

Os bancos de desenvolvimento – instituições financeiras públicas especializadas na promoção do desenvolvimento econômico – surgiram no contexto da reconstrução dos países, após a Segunda Guerra Mundial. Atualmente, além de existirem diversos bancos de desenvolvimento multinacionais, vários países mantêm instituições próprias fortes e atuantes, entre os quais Brasil, China, Alemanha, Japão e Espanha.

Todas essas instituições, respeitadas as suas idiossincrasias, atuam no sentido de complementar a oferta de financiamento dos bancos privados, contribuindo para a viabilização de investimentos produtivos, inclusive como indutores e estruturadores de projetos estratégicos de longo prazo.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul surgiu a partir da ação dos governos estaduais dos três estados da Região Sul, no início dos anos 1960, em reação à concentração de investimentos federais, especialmente por meio do BNDES, na Região Sudeste, durante o Plano de Metas de Juscelino Kubitschek. Assim, em 15 de junho de 1961, o BRDE e o Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul – CODESUL foram oficialmente criados pelos então governadores dos estados do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola; de Santa Catarina, Celso Ramos; e do Paraná, Ney Braga.

Desde então, a história do BRDE está entrelaçada com o processo de crescimento econômico da Região Sul. Com iniciativas inovadoras, o BRDE viabilizou a modernização

e a expansão das atividades existentes, apoiou novos e importantes segmentos e iniciativas, protagonizando grandes transformações ocorridas na Região. Entre os projetos de maior impacto para a Região Sul que contaram com a efetiva participação do BRDE, destacam-se:

- Implantação do Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul;
- Fortalecimento do complexo agroindustrial das cooperativas da Região Sul;
- Instalação da fábrica de automóveis BMW, em Santa Catarina;
- Estruturação do complexo de produção e processamento de soja;
- Construção da Usina de Itaipu, no Paraná;
- Fomento às indústrias têxtil e cerâmica catarinenses;
- Implantação de Parques Eólicos e PCHs.

Os investimentos apoiados pelo BRDE ao longo de 55 anos envolveram milhares de empresas industriais e de serviços, produtores rurais, cooperativas, hospitais, universidades e outros empreendedores, resultando na geração de mais de um milhão de novos empregos. O Banco contribuiu, assim, para a expansão da renda e a melhoria dos indicadores sociais, promovendo o desenvolvimento humano no Sul do Brasil, finalidade última da existência do BRDE.

Visão

Ser reconhecido como parceiro estratégico imprescindível na promoção do desenvolvimento econômico e sustentável da região de atuação.

Missão

Promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Valores

- Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável da Região.
- Apoio a iniciativas que visem à geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais na região de atuação.
- Valorização do Conhecimento Técnico.
- Fundamentar a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação do capital humano.
- Autossustentabilidade.
- Perseguir a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional, de forma a preservar e ampliar a capacidade de atuação.
- Gestão Colegiada.
- Decidir de forma compartilhada, qualificando e unificando as ações.
- Resiliência.
- Criar soluções que garantam a superação das adversidades e desafios que ameacem a continuidade institucional.

2016 – O BRDE EM NÚMEROS

R\$ 3 bilhões

contratados

7.262

operações realizadas

29.270 postos

de trabalho viabilizados

R\$ 201,3 milhões

de receita adicional de ICMS

Presente em

1.095 municípios

36.000

clientes ativos

2.795

micro, pequenas e médias empresas

32.901

produtores rurais

Ativo Total

R\$ 16,5 bilhões

Patrimônio Líquido

R\$ 2,4 bilhões

Resultado Líquido

R\$ 117,7 milhões

562

colaboradores

Governança, Controle e Práticas de Gestão



Estrutura de Governança

Instituição financeira pública controlada pelos três estados da Região Sul do Brasil – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – o BRDE conta com autonomia financeira e administrativa.

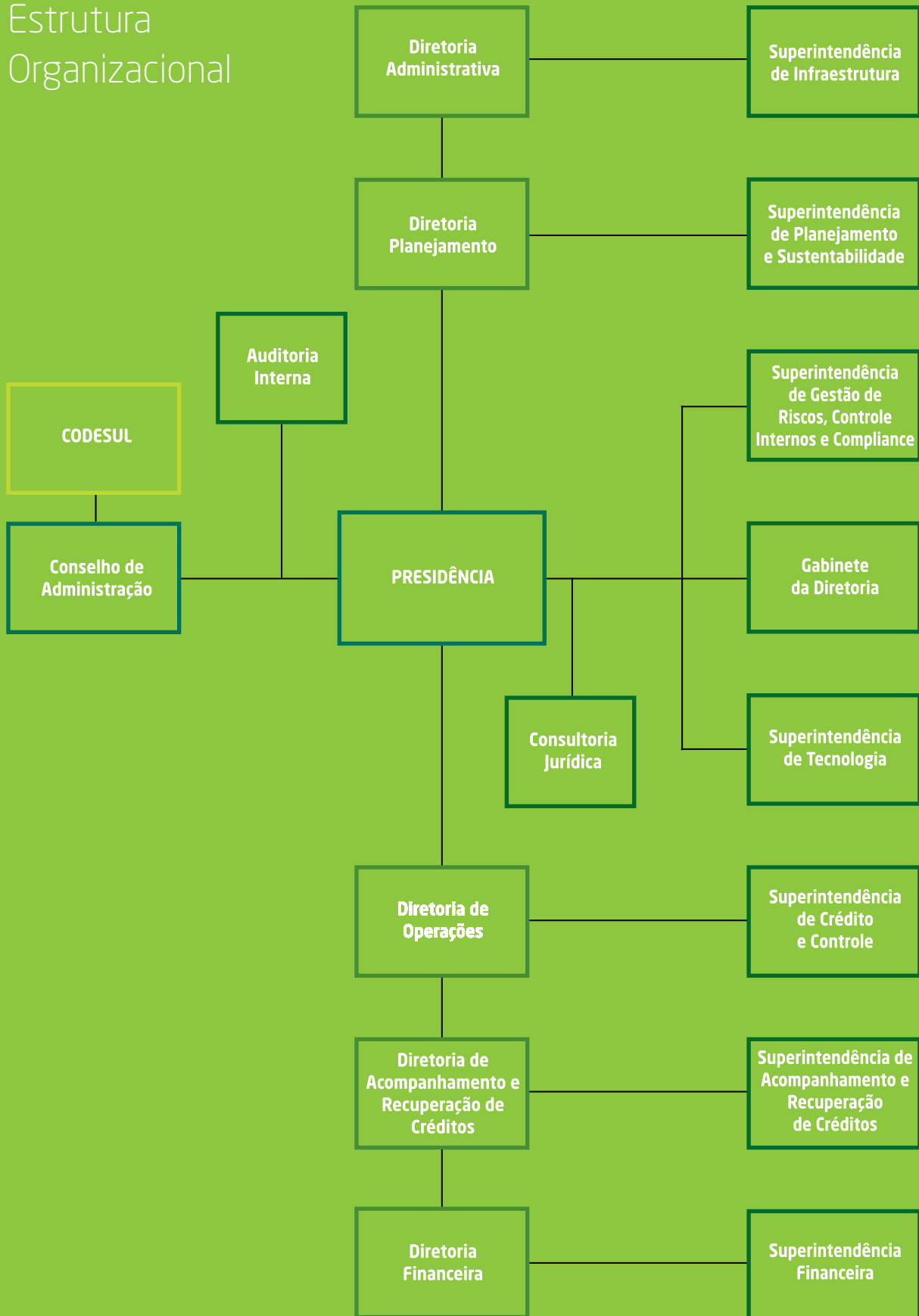
A mais alta instância diretiva do Banco é o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul –CODESUL, organismo que estabelece políticas integradas de desenvolvimento, constituído pelos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul (o qual participa do CODESUL mas não integra o BRDE). Vinculado ao CODESUL está o Conselho de

Administração, responsável pela orientação e deliberação superiores.

A gestão diretiva do BRDE é exercida pela Presidência e por cinco Diretorias: Administrativa, de Operações, Financeira, de Planejamento e de Acompanhamento e Recuperação de Créditos.

A estrutura administrativa e organizacional do BRDE é determinada por Regimento Interno estabelecido pelo CODESUL e fundamentada pelos Atos Constitutivos aprovados pelas Assembleias Legislativas dos estados membros.

Estrutura Organizacional



Gestão Compartilhada

A gestão colegiada é um dos principais valores institucionais do BRDE e permeia toda a sua estrutura organizacional. Por meio de um conjunto de comitês, as decisões de concessão de crédito, a definição de ações estratégicas, a realização de investimentos e outras questões resultam de um processo coletivo, por meio do qual se fortalecem o compartilhamento do conhecimento técnico e a transparência dos atos de gestão.

Comitê de Gestão (COGES)	Promove análise crítica e manifesta-se sobre assuntos provenientes das diferentes áreas do Banco, propostos à apreciação da Diretoria, tais como Desempenho Operacional, Proposta Orçamentária Anual e Planejamento Estratégico.
Comitê de Crédito (COCRED)	Pronuncia-se sobre méritos e riscos das operações de crédito de maior valor, recomendando ou não o seu deferimento à Diretoria.
Comitê Gerencial de Agência (COGER)	Aprecia e emite parecer formal e conclusivo, deliberando dentro da alçada que lhe for delegada pela Diretoria, quanto às solicitações de apoio financeiro apresentadas à respectiva Agência.
Comissão Permanente de Licitações (COPEL)	Recebe, examina e julga todos os documentos e procedimentos relativos a licitações e ao cadastramento de licitantes.
Comitê de Risco (CORIS)	Assessora tecnicamente a Diretoria em assuntos relacionados a Controles Internos e Gestão de Riscos.
Comitê Financeiro (COFIN)	Presta assessoramento técnico à Diretoria em assuntos relacionados a investimentos e aplicação de disponibilidades financeiras.
Comitê de Informática (COINF)	Assessora a Diretoria no estabelecimento de políticas e diretrizes que norteiam o uso da informática no BRDE.
Comitês de Avaliação (COVAL)	Analisa e manifesta-se sobre os resultados do processo de avaliação de desempenho dos funcionários, zelando pelo cumprimento das normas.
Comitê de Comunicação (COMUNICA)	Assessora a Diretoria em assuntos relacionados à Comunicação do BRDE.

Gestão de Riscos e Controles Internos

Em 2016, as áreas de gestão de riscos, controles internos e *compliance* ganharam maior destaque na estrutura organizacional do BRDE, por meio da criação de uma Superintendência específica para esses temas (SURIS), vinculada diretamente à Presidência do Banco. A mudança reflete o compromisso do BRDE com o permanente aprimoramento de seus instrumentos de controle, de forma a garantir segurança para as atividades operacionais e transparência no relacionamento com a sociedade.

PRINCIPAIS RISCOS	AÇÕES DE MITIGAÇÃO
Risco de Crédito	Adoção de políticas e limites para a exposição da instituição ao risco de crédito junto a cada cliente e setor. Processo de concessão de crédito com base na análise das operações por equipe multidisciplinar e deliberação por comitês. Operações de crédito realizadas com garantias reais, bancárias ou vinculadas a transferências fiscais.
Risco de Capital	O Plano de Capital do BRDE estabelece limites prudenciais mais estritos do que os determinados pela legislação, para assegurar sólidas margens de segurança dos níveis de capital. A evolução dos limites prudenciais de capital, inclusive prospectivamente, é monitorada pela Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance de forma permanente.
Risco de Mercado	O BRDE adota uma política conservadora em relação aos seus ativos financeiros, fundamentalmente compostos por títulos públicos federais. As decisões de aplicação dos recursos são definidas de forma colegiada, a partir de recomendação de comitê técnico (Comitê Financeiro) e gerencial (Comitê de Gestão), na forma de Plano Anual de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração do Banco.
Risco Operacional	O BRDE faz o monitoramento permanente dos riscos associados aos seus processos operacionais, implementando ações corretivas por meio do Sistema Integrado de Controles Internos. Existe um Plano de Contingência e Continuidade de Negócios com a finalidade de aumentar a resiliência da instituição em situações de emergência. Em 2016, foram realizados testes de verificação dos procedimentos de continuidade em caso de contingência do mainframe central, que se revelaram eficientes, sem interrupção das atividades. Entre as ações previstas no Plano Diretor de TI está a implantação, até o final de 2018, de um ambiente de contingência para baixa plataforma.
Risco Legal	Além da Consultoria Jurídica, que ampara a Administração quanto à conformidade às leis e normas aplicáveis às atividades do Banco, foi criado, em 2016, o Departamento de Controles Internos e <i>Compliance</i> . Entre suas atribuições está o zelo pela conformidade dos processos operacionais, inclusive em relação ao ordenamento jurídico.
Risco Socioambiental	O Plano de Ação da Política de Responsabilidade Socioambiental do BRDE tem como um de seus eixos temáticos o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento do risco socioambiental dos projetos apoiados. O BRDE só financia empresas e projetos que comprovem sua conformidade em relação à legislação ambiental.

Transparência e Gestão da Ética



Comprometido com princípios éticos, com o zelo pelo patrimônio público e com as melhores práticas de governança corporativa, o BRDE disponibiliza, em seu site, o Portal da Transparência (www.brde.com.br/transparencia), em respeito à sociedade e a seus controladores, e em obediência às disposições da Lei Federal nº 12.527, de 2011.

O site apresenta informações relevantes sobre a atuação do BRDE, preservando o sigilo bancário, conforme a Lei Complementar nº 105, de 2011. Além das informações disponibilizadas no portal, os interessados podem entrar em contato diretamente através do e-mail transparencia@brde.com.br.

Outro importante canal de comunicação da sociedade com o Banco é a Ouvidoria, que representa a última instância para reclamações de clientes, nos casos em que os atendimentos regulares dos técnicos não sejam considerados satisfatórios, sendo também um espaço para sugestões de melhorias.

As reclamações, denúncias e sugestões podem ser feitas pelo e-mail ouvidoria@brde.com.br, ou por correspondência encaminhada a qualquer uma das unidades do BRDE. Em 2016, foram registradas apenas 20 ocorrências passíveis de abertura de processo. A Ouvidoria também recebeu ligações solicitando informações sobre produtos e serviços oferecidos pelo BRDE e todas as demandas foram encaminhadas para as respectivas áreas responsáveis.



02

DESTAQUES OPERACIONAIS

O BRDE contribui para a elaboração e a execução de investimentos regionais, canalizando recursos que possibilitam alcançar avançado nível tecnológico de produção e promover o desenvolvimento econômico e social.







Programas de Desenvolvimento

O desempenho operacional e financeiro do BRDE resulta de ações que merecem ser destacadas em particular por sua contribuição ao desenvolvimento regional. O Banco orgulha-se de apoiar essas iniciativas - seja por meio do financiamento aos municípios, ao cooperativismo de crédito e de produção, seja através do estímulo à inovação, aos cuidados ambientais e a projetos em saúde, educação, cultura e esporte.

Os Programas de Desenvolvimento são uma forma de destacar e fomentar muitas dessas ações, adequando as condições operacionais às necessidades de cada situação e ampliando a visibilidade dos projetos.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO	JAN-DEZ 2016 (R\$ mil)
BRDE/PCS	285.680
BRDE/PCS/ENERGIA-EN. RENOVÁVEIS	246.733
BRDE/PCS - AGROPEC. SUSTENTÁVEL	24.319
BRDE/PCS USO RACIONAL DA ÁGUA	9.442
BRDE/PCS/ENERGIA-EFICIÊNCIA	4.567
BRDE/PCS RESÍDUOS E RECICLAGEM	619
BRDE/MUNICÍPIOS	145.414
BRDE/INOVA	103.692
BRDE/MICROFINANÇAS	40.000
BRDE/MS - FORTALECE IND. COM. SERV.	27.650
SC/ARMAZENAGEM	17.979
BRDE/MS - INTEGRA AGRI/INDÚSTRIA	7.263
RS/MAIS ÁGUA MAIS RENDA	4.986
BRDE/MICROEMPRESA	2.474

Programa BRDE Municípios

Em 2016, o BRDE continuou avançando em seu propósito de promover as políticas de desenvolvimento onde elas são mais necessárias, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Com essa orientação, aportou recursos para o setor público municipal através do Programa BRDE Municípios, que beneficiou cidades nos três estados do Sul, e do FUNDAM – Fundo de Apoio aos Municípios, de Santa Catarina.

Lançado em 2015, o Programa BRDE Municípios apoia o poder público municipal de cidades da Região Sul em projetos voltados à promoção do desenvolvimento institucional e da infraestrutura econômica, social e turística. Em 2016, o Programa possibilitou o financiamento de projetos em 54 municípios dos três estados do Sul, totalizando R\$ 145 milhões em contratações.

Municípios beneficiados

Rio Grande do Sul: Arvorezinha, Glorinha, Harmonia, Ibirubá, Marau, Mato Leitão, Minas do Leão, Não-Me-Toque, Panambi, Passo do Sobrado, Pelotas, Pontão, Portão, Ronda Alta, Santa Cruz do Sul, São José do Ouro, São Vendelino, Sapiranga, Soledade, Tapejara, Tapera, Três de Maio, Venâncio Aires, Vera Cruz, Viadutos e Westfália.

Santa Catarina: Apiúna, Araranguá, Balneário de Piçarras, Blumenau, Bombinhas, Fraiburgo, Guabiruba, Imbituba, Iomerê, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Massaranduba, Paulo Lopes, Pinheiro Preto, Presidente Getúlio, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Ludgero, Schroeder e Sombrio.

Paraná: Araucária, Campo Largo, Cascavel, Colombo, Guarapuava, Pato Branco, Quatro Barras e Umuarama.

Programa BRDE Inova

O BRDE acredita que a inovação ocupa papel central no desenvolvimento econômico e social, simultaneamente imprimindo dinamismo à atividade econômica presente e estabelecendo bases para a trajetória de longo prazo da estrutura produtiva. São muitos os exemplos, ao longo dos 55 anos de história do Banco, do apoio à implantação de novos setores, ao lançamento de produtos e processos inovadores e às atividades de pesquisa e desenvolvimento.

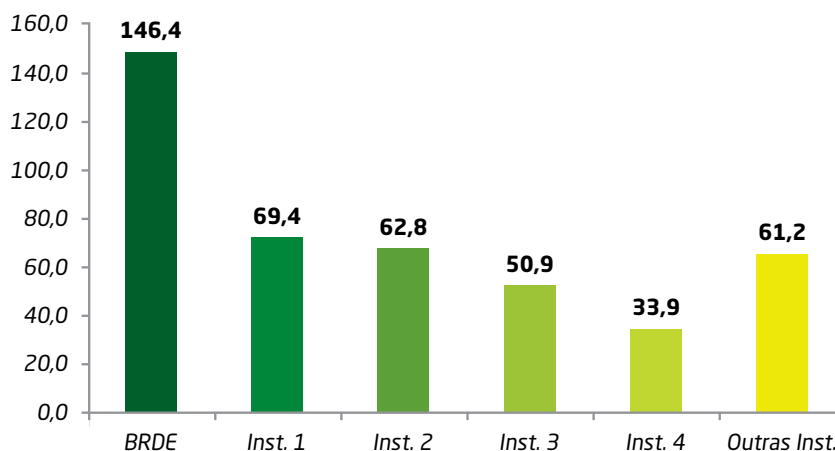
O BRDE INOVA é um programa que visa ao fortalecimento da inovação no ambiente produtivo da Região Sul mediante oferta de crédito em condições vantajosas para empresas e projetos inovadores. Por meio do BRDE INOVA, em 2016 foram

contratadas 40 operações que somaram R\$ 103,7 milhões.

Dentre as linhas de crédito disponibilizadas pelo Programa, destaca-se o INOVACRED, com recursos oriundos da FINEP, em que o BRDE manteve a liderança nos desembolsos no País, sendo responsável pela aplicação de 34% dos recursos, mesmo com operações exclusivamente na Região Sul.

O Programa BRDE INOVA também disponibiliza linhas do BNDES, como a MPME Inovadora, que busca aumentar a competitividade das micro, pequenas e médias empresas. Em 2016, do valor total financiado pelo Programa, 26% foram com recursos do BNDES, num total de R\$ 26,6 milhões.

Liderança nacional em desembolsos do Programa Inovacred - R\$ milhões



Programa BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis

O BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis é um programa voltado ao financiamento de empreendimentos com características socioambientais, convergente com políticas públicas nacionais e internacionais para o desenvolvimento sustentável – econômico, ambiental e social.

Ao final de 2016, as contratações do BRDE PCS totalizavam R\$ 285,7 milhões, com destaque para energias renováveis e práticas de agricultura sustentável.

No capítulo “O BRDE e a Sustentabilidade Socioambiental” deste Relatório (páginas 45 a 48) são apresentadas mais informações sobre o Programa BRDE PCS.



Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)

Modalidade PCS	Valor Contratado
AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL	24.318.804
RESÍDUOS E RECICLAGEM	619.218
USO RACIONAL DA ÁGUA	9.441.578
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	4.567.230
ENERGIAS RENOVÁVEIS	246.733.048
TOTAL	285.679.879



BRDE Energia

Por meio do Programa BRDE Energia, o Banco apoia investimentos no segmento de geração de energia limpa e renovável, com o incremento das fontes alternativas, tais como eólica, solar, biomassa e também microgeração distribuída. Os projetos enquadrados no BRDE Energia, por serem exclusivamente baseados em fontes renováveis, são também considerados parte do Programa BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis.

O BRDE Energia é composto por três eixos principais: Geração de Energias Limpas e Renováveis, Microgeração e Eficiência Energética. O Programa também beneficia iniciativas e projetos que tenham como objetivo a redução do desperdício e a racionalização do consumo de energia no ambiente produtivo e comercial.

Eólicas Hermenegildo I, II, III e Chuí IX S.A.

O BRDE tem tradição no financiamento da implantação de parques eólicos na Região Sul, tendo apoiado a instalação do Complexo Eólico de Osório, no Rio Grande do Sul. Em 2016, o Banco participou do empreendimento financiando R\$ 150 milhões de um investimento total de R\$ 1,036 bilhão para implantação de quatro parques eólicos nos municípios gaúchos de Santa Vitória do Palmar e Chuí, com a implantação de 101 aerogeradores, potência instalada de 180,79 MW e energia assegurada de 59,4 MW.



BRDE Energia - projetos apoiados em 2016

EMPREENHIMENTO	POTÊNCIA INSTALADA		LOCAL	
Hermenegildo I, II, III e Chuí IX	180,79	eólica	Santa Vitória do Palmar e Chuí	RS
Hidrelétrica Jardim	9,00	PCH	André da Rocha e Muitos Capões	RS
Santo Antônio Geração	0,99	PCH (repotenciação)	Casca e São Domingos do Sul	RS
Pito	4,00	PCH	Campos Novos	SC
Aparecida	3,00	PCH	Jardinópolis	SC
Uvaia	2,80	PCH	Itá	SC
Vento Meridional Oeste I	0,90	eólica	São José do Cedro	SC
Mazp	3,00	CGH	Cruzeiro do Sul	PR
Rudolf	9,26	PCH	Taió	SC
Theodoro Schlickmann	1,39	PCH	Braço Norte	SC
Maria Preta	0,55	CGH	Pincesa	SC

FUNDO CRIATEC: APOIANDO A INOVAÇÃO

Outra forma de atuação do BRDE no apoio à inovação é por meio de Fundos de Investimento em Participações (FIP) voltados à aceleração do crescimento de empresas de forte potencial inovador. O BRDE é cotista do Fundo CRIATEC 3, um FIP criado por iniciativa do BNDES, que tem por finalidade capitalizar micro e pequenas empresas inovadoras de todo o território nacional. Além do aporte de capital, o Fundo participa do processo decisório das companhias investidas, promovendo boas práticas de gestão e fortalecimento da governança corporativa.

O primeiro investimento aprovado pelo Fundo foi da empresa Chip Inside, de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A empresa é especializada no monitoramento em tempo real e com alta precisão do bem-estar, do comportamento e do ciclo reprodutivo do gado de leite em médias propriedades (30 a 400 animais) de produção intensiva, com o propósito de aumentar a produtividade e lucratividade dessas operações. O monitoramento dos animais se dá via coleiras que captam informações da atividade do animal (repouso, movimento, ruminação) e permitem identificar eventos importantes como a entrada no cio (aumentando a taxa de sucesso de fertilização), início de trabalho de parto (reduzindo as perdas de animais) e prevenção de doenças (reduzindo a necessidade de uso de antibióticos nos animais).



Inovação: chips para monitoramento

FUNDO DE APOIO AOS MUNICÍPIOS CATARINENSES - FUNDAM

O Fundo de Apoio aos Municípios – FUNDAM foi criado em 2013 pelo governo de Santa Catarina para promover o desenvolvimento nas 295 cidades do Estado, com investimentos de R\$ 605 milhões. Na condição de agente mandatário do FUNDAM, o BRDE disponibilizou uma área operacional especialmente para as atividades de análise técnica, acompanhamento e fiscalização dos projetos municipais na Agência de Florianópolis.

A partir de 2016, os trabalhos no BRDE concentram-se na análise das prestações de contas dos convênios, nas quais os municípios comprovam os investimentos realizados. Os analistas do BRDE fizeram 443 vistorias de campo para verificação das obras em andamento ou concluídas, bem como dos equipamentos adquiridos.

Foram aprovadas 474 propostas, que deram origem aos 455 convênios assinados pelo governo do Estado. Os 455 convênios geraram R\$ 591 milhões a serem aplicados pelos municípios catarinenses.

PROJETOS APOIADOS PELO FUNDAM

EQUIPAMENTOS	
Intervenção Viária	333
Saúde	608
Educação	35
TOTAL GERAL	976

CONSTRUÇÕES	
Educação - Escola/Creche	9
Saúde - Posto/Unidade	4
Saneamento - Distribuição Água	3
Esporte e Lazer - Praças/Ginásios	34
Assist. Social - Casa Acolhimento	6
Mobilidade Urbana	1
TOTAL GERAL	57

PAVIMENTAÇÕES	
Total de Ruas pavimentadas	1358
Total de Km lineares	538,19

FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL – FSA

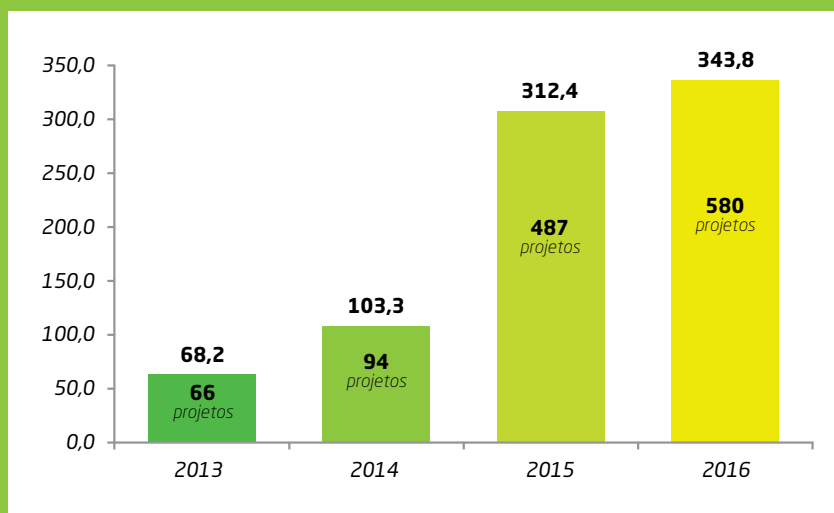
O BRDE é o agente financeiro do FSA - Fundo Setorial do Audiovisual para todo o Brasil. Gerenciado pela Agência Nacional de Cinema - ANCINE, o fundo destina-se ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil, através da utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio

e de equalização de encargos financeiros.

Na condição de agente financeiro do FSA desde 2013, o BRDE teve participação ativa no suporte operacional para o grande crescimento do volume de recursos e número de projetos apoiados pelo Fundo.

Em 2016, 569 projetos tiveram seus recursos liberados, totalizando um montante de R\$ 300 milhões.

Projetos contratados - R\$ milhões



Na Região Sul do Brasil, em 2016, o FSA contratou 90 projetos, cujo montante total de investimento foi de aproximadamente R\$ 37 milhões.



CONVÊNIOS OPERACIONAIS: DISSEMINANDO O ACESSO AO CRÉDITO

Mesmo contando com agências somente nas capitais dos três estados da Região Sul, o BRDE consegue alcançar 36 mil clientes em 1.095 municípios. Esse desempenho na disseminação do acesso ao crédito só é possível graças às parcerias mantidas, por meio de convênios operacionais, com sistemas cooperativos de crédito e de produção agroindustrial, e também com empresas fornecedoras de insumos e equipamentos.

As operações realizadas por meio de convênios operacio-

nais alcançaram R\$ 598,6 milhões em 2016, em 5.407 projetos apoiados, que beneficiaram 4.552 pequenos produtores rurais.

Além do crédito para a agricultura familiar, as operações conveniadas são um caminho para o BRDE operar no microcrédito urbano. Com a assinatura de um novo contrato com a Viacredi - Cooperativa de Crédito Vale do Itajaí, filiada ao sistema CECRED - Cooperativa Central de Crédito Urbano, serão injetados cerca de R\$ 140 milhões em operações de microcrédito urbano, o que beneficiará mais de 12 mil microempresários.

Desde 2012, quando o primeiro contrato de financiamento foi assinado, a parceria com as cooperativas filiadas à CECRED já beneficiou 17,5 mil empreendedores do campo e da cidade, e injetou R\$ 200 milhões em micro e pequenos negócios das regiões do Vale do Itajaí e Norte Catarinense.



Assinatura de contrato BRDE/Viacredi no gabinete do Governador de Santa Catarina

CRÉDITO PARA EDUCAÇÃO E SAÚDE

O avanço econômico só se traduz em desenvolvimento quando acompanhado pela melhoria das condições de vida da população em termos de educação e saúde. Em 2016, os financiamentos do BRDE para a área da saúde somaram R\$ 75 milhões e, para as atividades educacionais, alcançaram R\$ 54,6 milhões.

Em Curitiba, o BRDE apoiou a ampliação do tradicional Colégio Marista Paranaense, do Grupo Marista, participando com R\$ 11 milhões do total de R\$ 24,2 milhões do projeto das novas instalações escolares. Na Região Metropolitana de Curitiba, em Campo Largo, o BRDE financiou a instalação de um moderno ambulatório na nova planta do Hospital do Rocio, que há 50 anos atende



Financiamento a Hospital no Paraná

exclusivamente pelo SUS, sendo referência em gestação de risco, cirurgia cardíaca pediátrica e neurocirurgia. A área construída tem 6.407 m², 43 consultórios e capacidade para 30.000 consultas por mês.

APOIO AOS GOVERNOS ESTADUAIS E ENTIDADES

Uma das atribuições de destaque do BRDE é atuar como agente de apoio às políticas públicas dos governos estaduais de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como de entidades representativas da sociedade. Entre as participações mais relevantes, destacam-se:

- Membro do Conselho da Incubadora Tecnológica TE-CPAR – INTEC do Instituto de Tecnologia do Paraná;
- Convênio operacional com o Paranacidade – Serviço Social Autônomo, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Governo do Estado do Paraná;
- Convênio com a Fomento Paraná e integrante do Sistema de Fomento do Estado do Paraná;
- Integrante do Comitê Gestor da Rede APL Paraná, vinculada à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral;
- Membro do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná – Fopeme, vinculado à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral;
- Integrante do Conselho Diretor da FUNPAR – Fundação da Universidade Federal do Paraná;
- Integrante do Comitê Gestor do Programa SC+Energia;
- Integrante do Comitê Gestor do Programa Crescendo Juntos – SC;
- Integrante do Comitê Técnico do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense –PRODEC;
- Integrante do Conselho Deliberativo do SEBRAE-SC;
- Integrante do Conselho Deliberativo do IEL SC (FIESC);
- Participa do Comitê Gestor do Programa ABC no Estado do Rio Grande do Sul;
- Participa do Conselho da Emater-RS;
- Integra a Câmara do Milho e Câmara de Florestas Plantadas, vinculadas à Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul;
- Integra o Grupo Técnico e do Conselho do Fundo-pem, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;
- Integra a Câmara Técnica Permanente de Planejamento Ambiental - CONSEMA, órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul;
- Participa do Programa Gaúcho de Energias Renováveis, da Secretaria de Minas e Energia.



Reunião do Programa Gaúcho de Energias Renováveis



BRDE participa da Agenda Sustentável de Santa Catarina

03

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao ofertar crédito de longo prazo para empreendedores, o BRDE beneficia produtores rurais, cooperativas e empresas de todos os portes, gerando postos de trabalho e maior arrecadação de tributos. Além disso, apoia projetos de interesse dos municípios e de suas comunidades, no meio urbano e rural.







Repercussões Socioeconômicas da Atividade Operacional

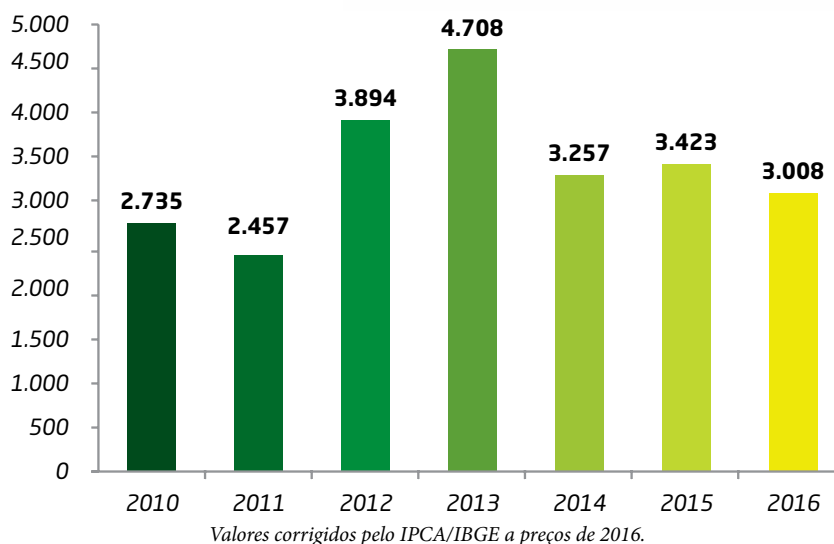
Os projetos financiados pelo BRDE ao longo de 2016 viabilizaram investimentos de R\$ 4,34 bilhões, que devem gerar uma arrecadação adicional de ICMS de R\$ 201,3 milhões aos estados da Região Sul. O apoio a esses empreendimentos possibilitou a criação e/ou manutenção de aproximadamente 29,3 mil postos de trabalho, dos quais 5,8 mil são empregos diretos.

Indicador	Valor
Investimento Total Viabilizado	R\$ 4,34 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	29.270
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 201,3 milhões/ano

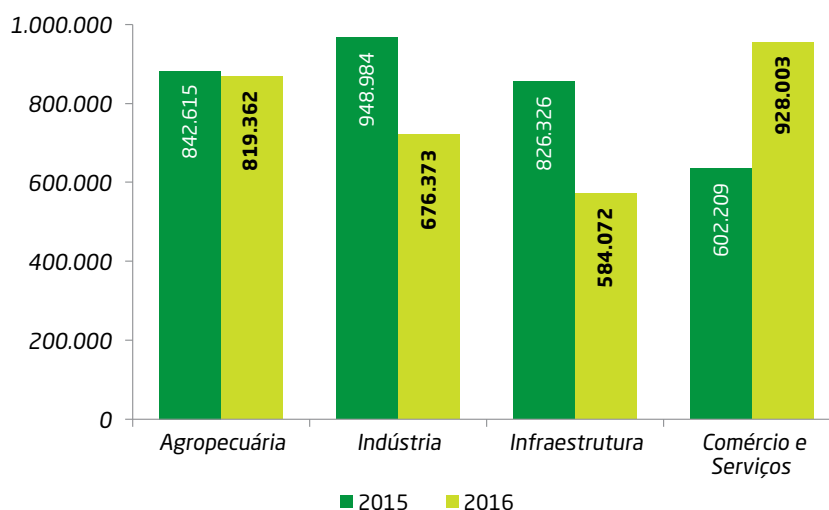
Contratações

As contratações do BRDE atingiram R\$ 3 bilhões, num total de 7.262 novas operações de crédito, o que corresponde a uma redução de 6,6% no valor contratado em relação ao ano anterior. Essa redução acompanha o desempenho do mercado de crédito como um todo frente à contração da atividade econômica.

Evolução real das contratações - R\$ milhões



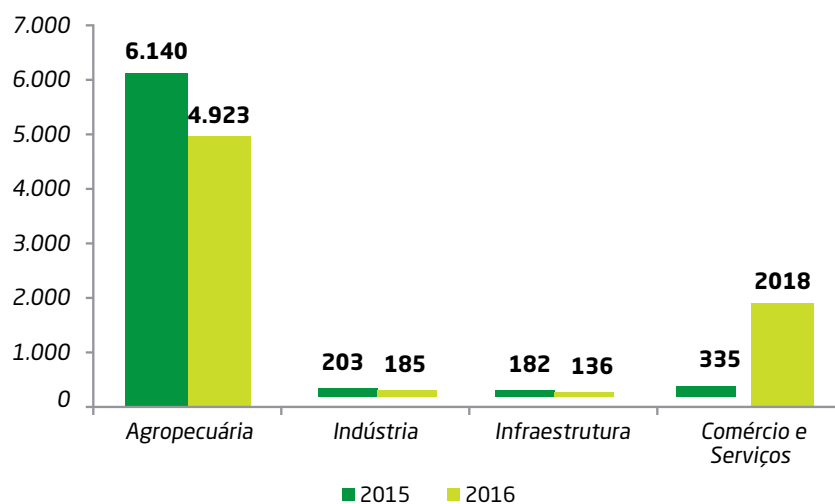
Contratações por setor - Valor contratado - R\$ mil



Em 2016, o financiamento ao setor de comércio e serviços, importante pelo peso expressivo na economia brasileira, apresentou crescimento significativo, da ordem de 54,1%, enquanto houve redução dos financiamentos aos demais setores. Devido a

características regionais, grande parte das atividades industriais, de comércio e serviços está relacionada com o agronegócio, seja na armazenagem e industrialização dos produtos primários, seja no fornecimento de insumos e equipamentos.

Contratações por setor - Nº de operações

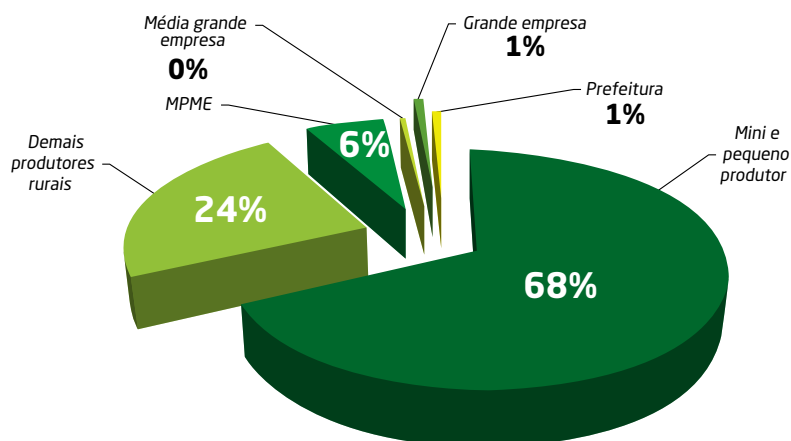


Do número total de clientes que firmaram contratos ao longo do ano com o Banco, 91,8% são produtores rurais, sendo que 68,0% são mini e pequenos proprietários. Cabe salientar que, além do apoio direto, um grande contingente de produtores rurais foi beneficiado pelos financiamentos concedidos através de convênios

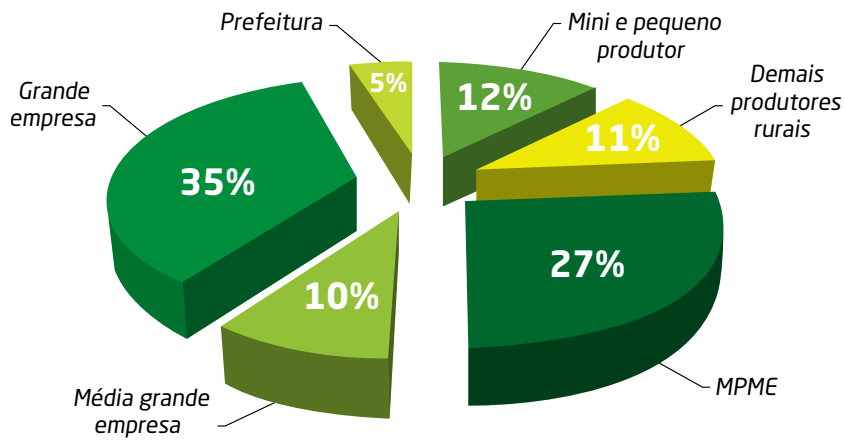
operacionais com cooperativas de crédito às quais são associados.

As micro, pequenas e médias empresas responderam por 6,2% do número de operações contratadas no ano, e os médios grandes e grandes empreendimentos representaram 1,2% dos contratos firmados.

Contratações por porte - Nº de Clientes - 2016



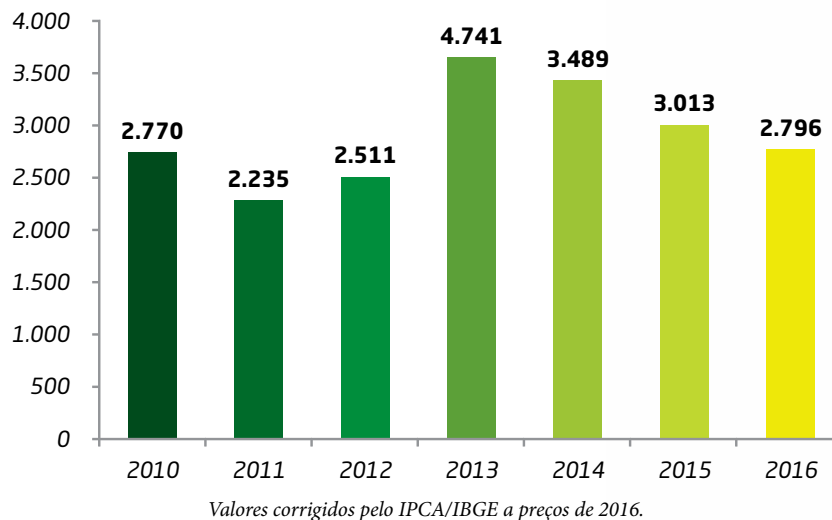
Contratações por porte - Valor Contratado - 2016



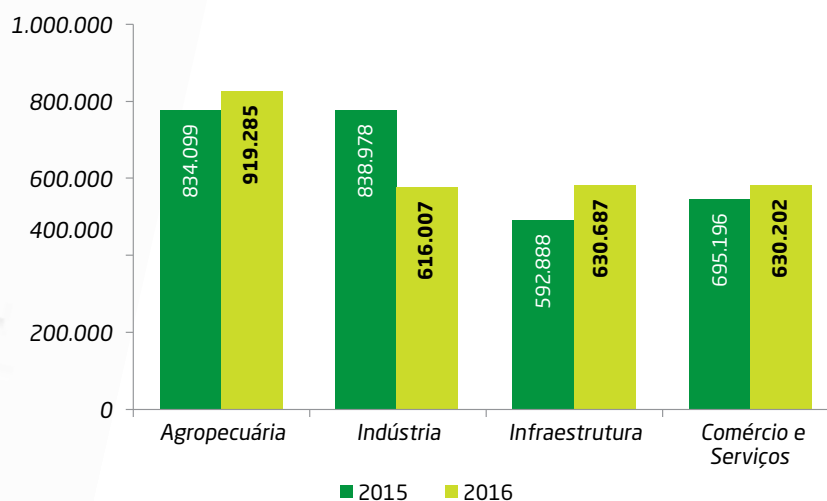
Desembolsos

As liberações de recursos efetuadas pelo BRDE atingiram R\$ 2,79 bilhões em 2016, o que corresponde a uma variação de -7,2%, em termos reais, em relação ao ano anterior.

Evolução real dos desembolsos - R\$ milhões



Desembolsos por setor - Valor desembolsado - R\$ mil



Fontes de Recursos

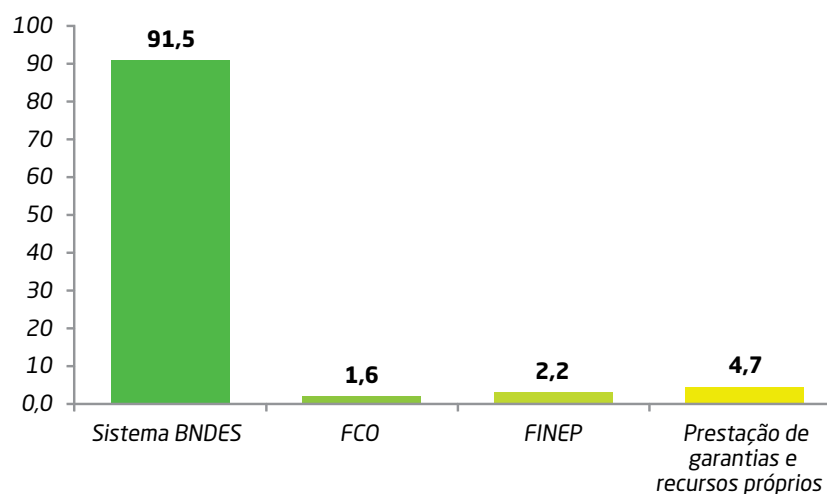
O Sistema BNDES é a principal fonte de recursos dos financiamentos realizados pelo BRDE, representando 91,5% do total em 2016. Entre as linhas disponibilizadas pelo BNDES, as que obtiveram maior demanda foram: BNDES Automático, com 24,5% das operações contratadas; BNDES FINEM, que representou 13,0%; PRONAF com 12,2%, e PRODECOOP com 7,8%.

O BRDE tem como um de seus objetivos estratégicos a diversificação de fundings, buscando novas fontes de recursos para o

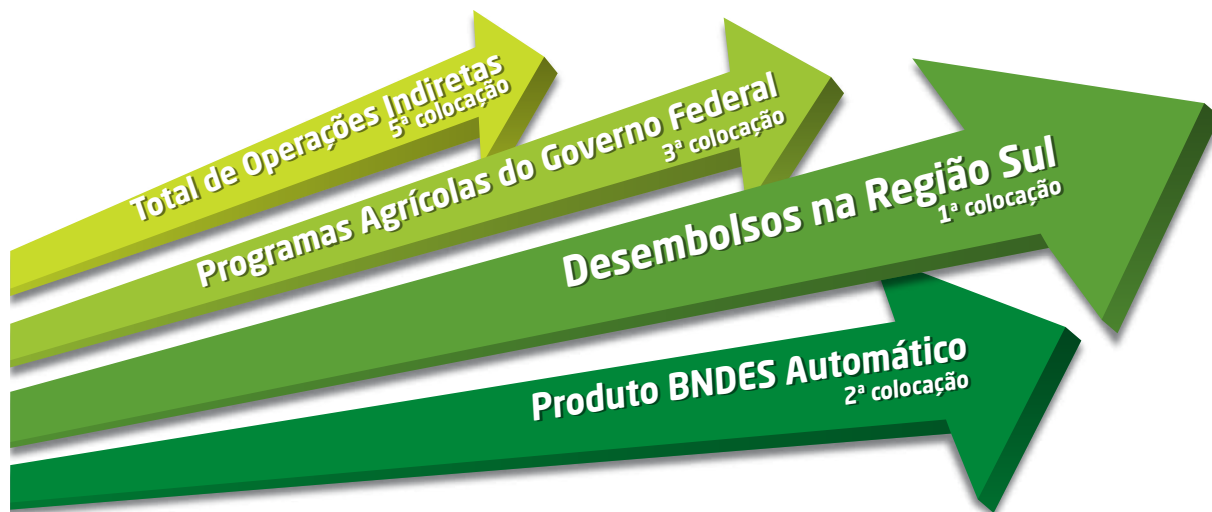
apoio ao desenvolvimento regional. Ao encontro deste propósito, foram utilizados recursos do Programa INOVACRED da FINEP, que representaram 2,2% das contratações realizadas, e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste do Banco do Brasil (FCO), destinado a operações no Mato Grosso do Sul, responsável por 1,6% dos contratos firmados.

Além disso, foram utilizados recursos próprios e prestação de garantias, que responderam por 4,7% do valor total contratado.

Contratações por origem dos recursos - 2016 - %



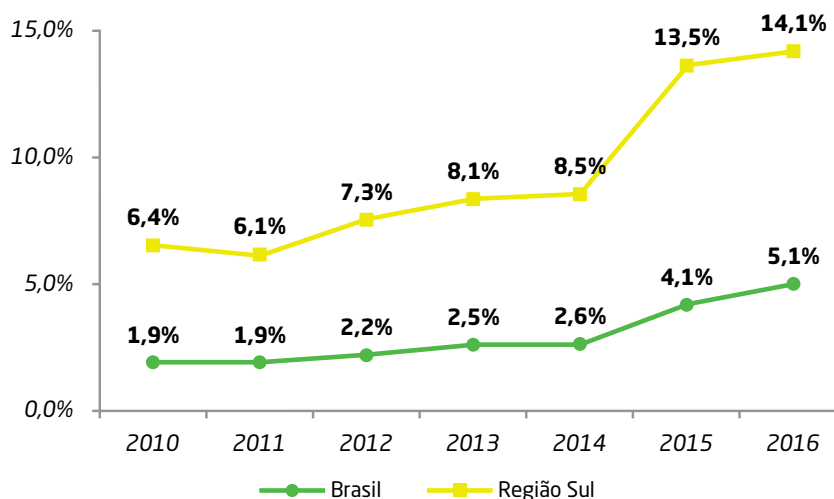
Destaques ranking BNDES - 2016



O BRDE atingiu a liderança entre os agentes financeiros credenciados que operaram com recursos do Sistema BNDES na Região Sul, alcançando 14,1% dos desem-

bolsos totais efetuados na região. Em âmbito nacional, o BRDE ocupou a 5ª posição no ranking, com participação de 5,1% no total de desembolsos em 2016.

Participação do BRDE nos desembolsos do BNDES - %



Dentre as linhas de financiamento do Sistema BNDES, o BRDE destacou-se pela 3ª colocação nos desembolsos dos Programas Agrícolas do Governo Federal, em que foi responsável por 13,5% dos recursos to-

tais repassados. Também se destaca a 2ª colocação nos desembolsos do BNDES Automático, que somaram R\$ 692 milhões, o que representa 15,8% dos desembolsos realizados no País.

04

DESEMPENHO FINANCEIRO

O BRDE trabalha para expandir sua contribuição em áreas críticas para o desenvolvimento sustentável. Em especial durante as crises financeiras, um banco de desenvolvimento desempenha importante função anticíclica, ajudando a equilibrar resultados e impactos nas dimensões econômica, social e ambiental.







Resultado das Operações

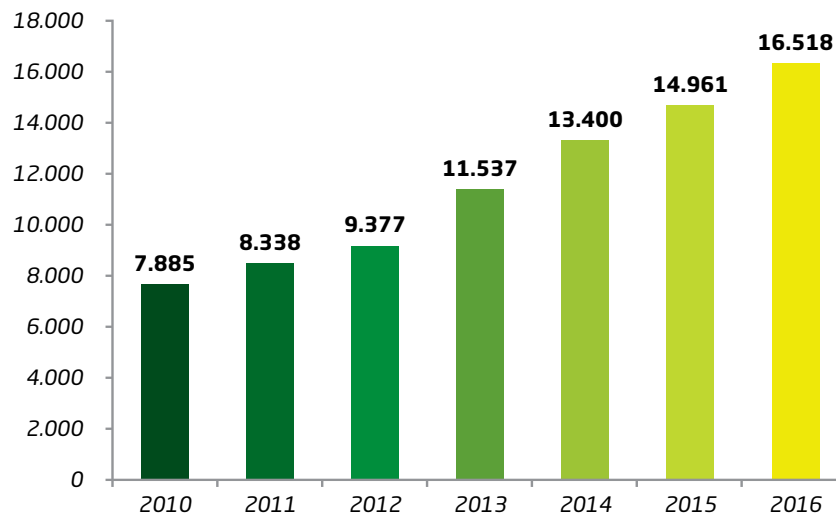
Apesar do ambiente macroeconômico recessivo, agravado pelas dificuldades fiscais do setor público em todos os níveis, o BRDE encerrou 2016 com resultado positivo, demonstrando crescimento em seus ativos e patrimônio. O Banco manteve a trajetória de crescimento e de fortalecimento patrimonial em consonância com seu valor institucional de autossustentabili-

dade, buscando a geração de valor econômico e financeiro, de forma a preservar e ampliar sua capacidade de atuação.

As Demonstrações Contábeis do BRDE podem ser encontradas, na íntegra, no site www.brde.com.br.

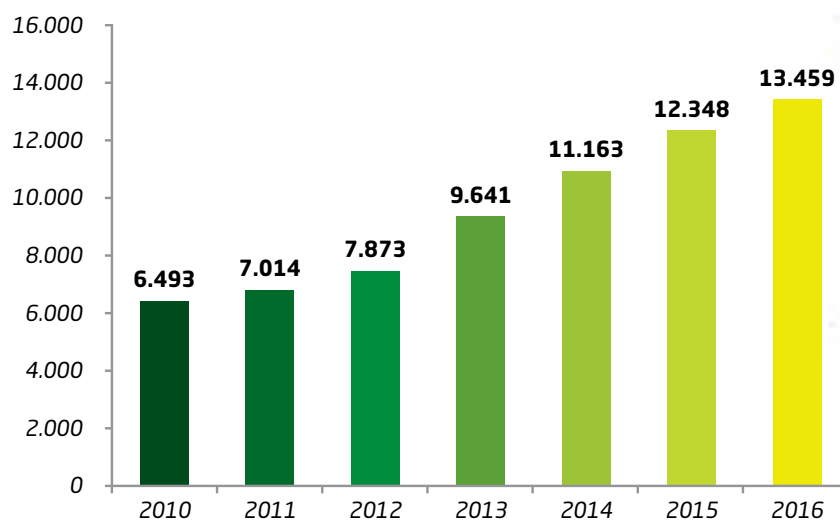
O Ativo Total do BRDE atingiu R\$ 16,5 bilhões ao final do exercício de 2016, um acréscimo de 10,4% em relação ao ano anterior.

Ativo total - R\$ milhões



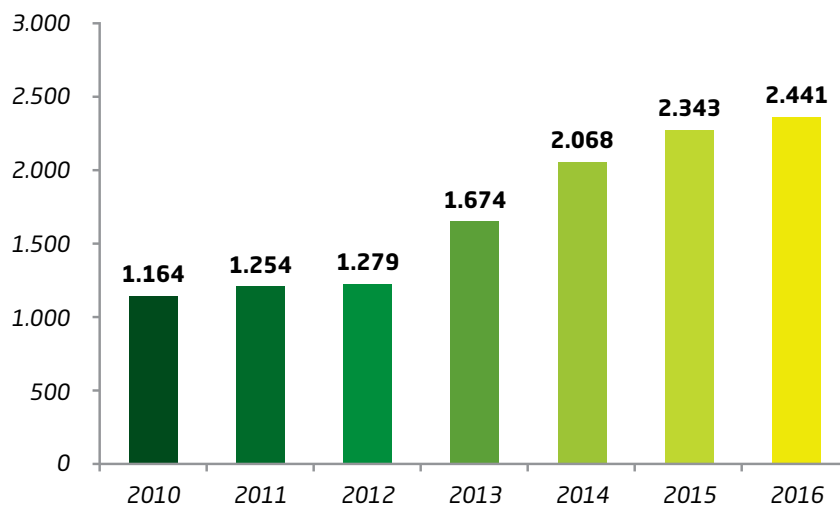
O saldo de operações de crédito alcançou R\$ 13,5 bilhões, um aumento de 9,0%.

Saldo de Operações de Crédito - R\$ milhões



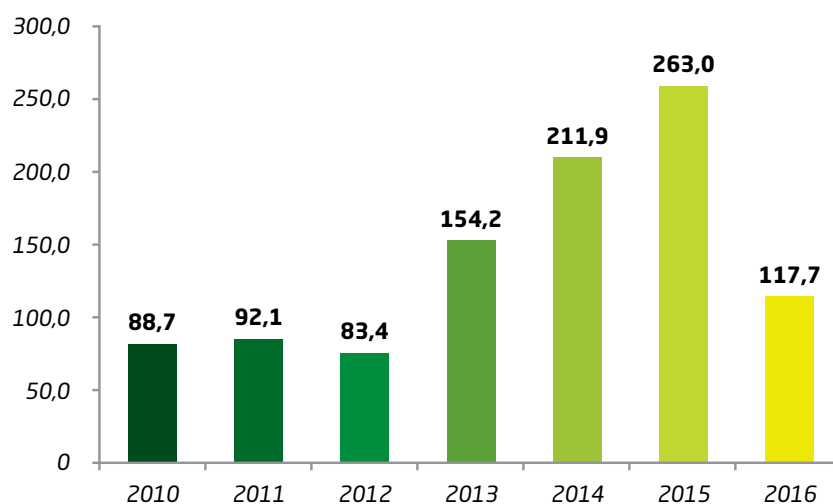
O Patrimônio Líquido, por sua vez, atingiu R\$ 2,44 bilhões em dezembro de 2016, o que corresponde a um crescimento de 4,2% em comparação com 2015.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões



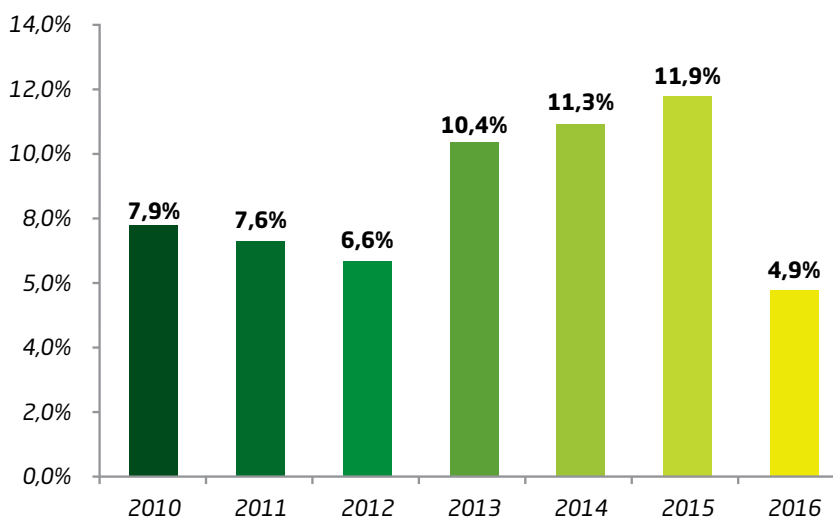
O resultado líquido obtido pelo Banco foi de R\$ 117,7 milhões, o que corresponde a uma redução de 55,2%, a preços correntes, em relação a 2015. Essa diminuição no total dos lucros decorreu sobretudo de dois fatores: (1) o caráter excepcional do resultado de 2015, quando ocorreram eventos não-recorrentes que contribuíram de forma significativa para o desempenho registrado; e (2) o aumento da inadimplência, em linha com o comportamento do mercado bancário, porém em níveis inferiores à média do Sistema Financeiro Nacional.

Resultado Líquido - R\$ milhões



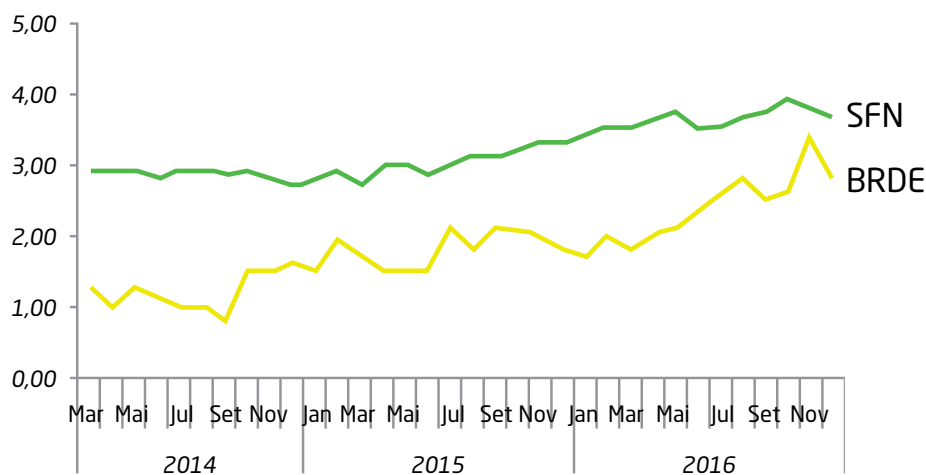
A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio alcançou 4,9% em 2016, uma diminuição de 7,0 pontos percentuais em relação ao ano anterior. O Banco gerou ainda R\$ 118,7 milhões em impostos federais, na forma de imposto de renda e contribuição social.

Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido



A taxa de inadimplência do BRDE continua inferior à verificada no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Para operações com parcelas em atraso superior a 90 dias, a taxa de inadimplência registrada em dezembro de 2016 foi de 2,81%. Ao longo do ano, a taxa média observada foi de 2,42%. A taxa mais elevada foi verificada no mês de novembro, quando atingiu 3,42%.

Taxa de inadimplência - % - Superior a 90 dias



A riqueza total gerada e distribuída pelo BRDE em 2016 foi de R\$ 461,8 milhões, o que representa uma queda de 18,2% em relação ao ano anterior. Os quadros a seguir mostram a distribuição da riqueza gerada.

GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA

Geração de Riqueza (em R\$ mil)	2016
(A) Receita Bruta	1.129.530
(B) Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros	(1.001.008)
Despesas com Repasses	(527.487)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(392.334)
Outras	(81.186)
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	128.523
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(6.075)
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	122.448
(F) Transferência	339.393
Receitas Financeiras	339.477
Resultado não Operacional	(84)
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	461.841

DISTRIBUIÇÃO POR PARTES INTERESSADAS

Distribuição por Partes Interessadas (em R\$ mil)	2016
Governo	185.317
Impostos expurgados ou subsídios	185.317
Colaboradores	158.835
Salários	111.920
Encargos Previdenciários	8.707
Previdência Privada (complementar)	11.926
Benefícios	17.915
Participação nos Resultados	8.367
Lucros Retidos do Exercício	117.689

05

O BRDE E A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

As mudanças climáticas, a redução da biodiversidade e as condições de vida nas grandes metrópoles fazem parte do conjunto de problemas presentes – e ameaças para o futuro – que têm colocado a sustentabilidade socioambiental em destaque na pauta das grandes questões contemporâneas. Atento a esse cenário, o BRDE deflagrou um processo de fortalecimento de suas ações de reponsabilidade socioambiental para conferir institucionalidade e estruturação dos processos relacionados com a temática.







A Política e o Plano de Ação de Responsabilidade Socioambiental

O ponto de partida foi a elaboração da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), em 2014, que lançou as bases para a formulação do respectivo Plano de Ação, em 2015. O processo de discussão demonstrou três grandes áreas de atenção com a RSA, que no seu Plano de Ação se fizeram presentes como três eixos de ações. As preocupações foram com relação ao:

- impacto das atividades bancárias;
- impacto das ações de financiamento;
- que o BRDE pode fazer em relação à sua atividade fim, prover crédito.

É sabido que o impacto ambiental das atividades bancárias não é muito significativo. Uma vez que os processos produtivos são focados no capital humano, seu impacto poluidor é baixo. Contudo considerou-se necessário a utilização de instrumentos de controle do uso dos recursos naturais, do destino correto de resíduos, dos mecanismos de compras sustentáveis, entre outros. Assim que o pri-

meiro eixo da PRSA é a Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P.

O impacto das ações de financiamento de um banco é passível de controle, apenas, indireto, sendo seu principal instrumento os mecanismos de avaliação do risco dos projetos e empresas financiadas. Como parte do Plano de Ações, seu segundo eixo é o aprimoramento dos mecanismos de gestão do risco socioambiental.

A terceira preocupação é em relação aos instrumentos segundo os quais o BRDE pode ser pró-ativo no estímulo a projetos sustentáveis. A estruturação do Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis – PCS passou a compor o terceiro eixo do Plano de Ações. Este programa tem como objetivo abrigar e divulgar linhas de financiamento com condições adequadas aos diversos tipos de projetos de investimento verde bem como dar respaldo à captação de novos fundings.



A Sustentabilidade na Nova Estrutura Organizacional

Em 2016, para dar suporte a essas ações, o BRDE realizou modificações em sua Estrutura Organizacional:

- Constituição da *Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental - CRESA*, uma unidade operacional específica para as atividades ligadas à sustentabilidade socioambiental;
- Incorporação, pela Superintendência de Planejamento, das atribuições relacionadas com a responsabilidade socioambiental, passando a se chamar Superintendência de Planejamento e Sustentabilidade;
- Criação da *Comissão de Responsabilidade Socioambiental*, formada por representantes das três Agências e Direção Geral, com o intuito de discutir, dar suporte operacional e difundir as ações de responsabilidade socioambiental do BRDE.

Compartilhando experiências em Responsabilidade Socioambiental

A gerente executiva do Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal – CEF, Soraya Zaiden, compartilhou experiências da CEF, abordou conceitos e práticas em sustentabilidade e responsabilidade socioambiental (RSA) com representantes das três agências do Banco. Foram três dias em que estiveram em pauta questões relevantes como a sustentabilidade no contexto dos agentes financeiros; principais protocolos, convenções, acordos e pactos; instrumentos de financiamento; indicadores, gestão e comunicação da RSA, entre outros.



Implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

Em meados de 2015, o BRDE aderiu formalmente à A3P, unindo-se a instituições e órgãos públicos que enfatizam a responsabilidade socioambiental em suas atividades administrativas e operacionais, com a finalidade de absorver as melhores práticas nacionais e internacionais.



Como primeiro passo da implantação da Agenda, em 2016 foi constituída a Comissão A3P, composta pelos gerentes administrativos das três Agências sob liderança da Coordenadoria de Responsabilidade Socioambiental. Também foi realizado o diagnóstico socioambiental, através do Sistema RESSOA, do Ministério do Meio Ambiente - MMA, estabelecendo as bases para os planos de ação a serem desenvolvidos.

6º Prêmio da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P



O BRDE foi o patrocinador oficial do 6º Prêmio da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P em 2016 que ocorreu em conjunto com o 9º Fórum A3P. A sexta edição do Prêmio A3P recebeu 90 inscrições de todo o Brasil. O Prêmio integra a estratégia do Ministério do Meio Ambiente para difundir e valorizar as iniciativas de gestão ambiental nas entidades do setor público. A adoção dos princípios da Agenda Ambiental, além de proporcionar redução de gastos com energia elétrica, material de consumo, água e implementação das compras públicas sustentáveis, melhora a qualidade de vida e, principalmente, provoca mudança de cultura institucional.

A A3P nas Agências do BRDE

PARANÁ

Cisterna para reaproveitamento da água da chuva

A instalação de uma cisterna de 5.000 litros de capacidade para reaproveitamento de água de chuva foi uma das principais ações de responsabilidade socioambiental praticadas pela Agência do BRDE em Curitiba. A água da chuva passou a ser reaproveitada na limpeza externa do prédio e na irrigação de plantas. Além da cisterna, foram substituídas 200 lâmpadas fluorescentes por LED no 1º piso da agência, reduzindo o consumo de energia elétrica.

SANTA CATARINA

Procedimento de envio eletrônico de documentos

Em Florianópolis, destacou-se a utilização do sistema eletrônico de envio de documentos entre o BRDE e as cooperativas de crédito, que repassam recursos ao mutuário final. Isso permitiu a redução de aproximadamente 90% da quantidade de papel em circulação.

RIO GRANDE DO SUL

Emprego de redutores de vazão de água

Nas dependências do BRDE em Porto Alegre – entre Agência e Direção Geral – foram instalados redutores de vazão de água em todas as torneiras, de forma a reduzir a vazão para um volume três vezes menor.



Gestão do Risco Socioambiental

Para receber apoio creditício do BRDE, os empreendimentos precisam comprovar sua regularidade em relação às exigências dos órgãos ambientais. Nesse sentido, o Banco trata de aprimorar suas avaliações do risco socioambiental de acordo com as melhores práticas identificadas.

Foi realizado um levantamento do potencial poluidor dos projetos da carteira industrial do BRDE. Não foi possível, porém, estender o estudo aos setores agropecuário e de serviços. Da carteira total do setor industrial, 20,42% dos empreendimentos classificaram-se como de alto potencial poluidor; 24,58% de médio potencial poluidor

e 5,46% de baixo potencial poluidor. Cabe ressaltar que o indicador apenas mensura a potencialidade das externalidades negativas derivadas das atividades industriais, não significando que as mesmas irão gerar poluição, pois somente são apoiados pelo Banco empreendimentos que apresentam adequada situação ambiental.

Grande parte dos financiamentos do BRDE em empresas de segmentos industriais com alto potencial poluidor, tais como frigoríficos e unidades de beneficiamento de leite, refere-se a projetos que precisamente buscam evitar a geração de danos ambientais por meio de ações como o tratamento de resíduos e a redução do uso de insumos.

BRDE Produção e Consumo Sustentáveis

Com o objetivo de estimular projetos com potencial positivo para a sustentabilidade socioambiental, foi criado, em 2015, o Programa BRDE PCS – Produção e Consumo Sustentáveis. Trata-se de um compromisso com a qualidade de vida no presente e no futuro, numa consolidação de práticas institucionais já adotadas pelo Banco interna e externamente.

O BRDE PCS viabiliza empreendimentos nas áreas do agronegócio, indústria, comércio e serviços e está estruturado em cinco subprogramas integrados:

- 1 - Energias Limpas e Renováveis;
- 2 - Uso Racional e Eficiente da Água;
- 3 - Gestão de Resíduos e Reciclagem;
- 4 - Agronegócio Sustentável;
- 5 - Cidades Sustentáveis.

1. Energias Limpas e Renováveis

O BRDE PCS oferece apoio a projetos que contribuem para a redução do desperdício e para a racionalização da energia em projetos de investimento. Por sua natureza sustentável, apenas projetos de geração de energia que utilizem fontes renováveis como a eólica, a solar e pequenas centrais hidroelétricas, bem como projetos de eficiência energética são apoiadas pelo BRDE. Uma relação dos projetos de energia de fontes renováveis financiados pelo BRDE pode ser vista na página 21.



2. Uso Racional e Eficiente da Água

Apoio para projetos que estimulam o uso racional e eficiente da água no agronegócio, na indústria, no comércio e em serviços. São investimentos apoiáveis, dentre outros: (a) projetos para melhoria da eficiência na utilização da água em atividades de produção agropecuária; (b) recuperação de condições para geração e armazenamento de recursos hídricos; e (c) implantação e aprimoramento de processos industriais para redução, otimização e reuso de recursos hídricos.



Cooperativa Agropecuária Piá - Nova Petrópolis (RS).

A Cooperativa Agropecuária Piá, localizada em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, recebeu financiamento de R\$ 9,441 milhões do BRDE para a ampliação e modernização de seus sistemas industriais. Deste valor, aproximadamente 1/3 – R\$ 3 milhões - foram destinados à adaptação do sistema de tratamento de água e de efluentes de forma a suportar o aumento de produção projetado, com a ampliação da capacidade de tratamento de resíduos industriais.



3. Gestão de Resíduos e Reciclagem

O BRDE PCS apoia projetos de gestão de resíduos e reciclagem no agronegócio, na indústria, no comércio e em serviços. Podem ser apoiados: (a) projetos para reduzir a utilização de materiais em processos industriais e comerciais; (b) investimentos para reciclagem de resíduos; e (c) tratamento de resíduos sólidos, efluentes e emissões atmosféricas para sua adequada destinação.

FUNDAÇÃO PROAMB - Nova Santa Rita (RS)



Unidade de processamento da PROAMB em Nova Santa Rita

A PROAMB é uma fundação com mais de duas décadas de experiência, dedicada a oferecer soluções ambientais seguras para o tratamento e a deposição de resíduos industriais. O BRDE mantém parceria com a PROAMB desde 2011 e, em 2016, apoiou um projeto inovador e pioneiro no Rio Grande do Sul: a unidade de coprocessamento instalada no municí-

pio de Nova Santa Rita para produção de blend, um produto que serve como combustível nos fornos de fabricação de cimento a partir de resíduos sólidos industriais. O coprocessamento é uma técnica que disponibiliza uma alternativa nobre ao mercado com o aproveitamento energético dos resíduos e a não geração de passivos ambientais.

4. Agronegócio Sustentável

O BRDE PCS estimula e financia projetos que promovam as melhores práticas de sustentabilidade no agronegócio, com o objetivo de reduzir impactos ambientais. Entre as possibilidades de apoio estão aqueles relativos à Agricultura de Baixo Carbono: (a) tratamento e aproveitamento de dejetos, incluindo aproveitamento para geração de energia e compostagem; (b) recuperação de pastagens degradadas; (c) implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta e de sistemas agroflorestais; (d) regularização ou adequação das propriedades rurais à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável.



Fazenda Recanto da Águia - Marilena (PR)



Uma área de 152 hectares, no município de Marilena, terá um novo sistema de manejo e reaproveitamento de dejetos originários da atividade de confinamento para terminação de bovinos (engorda de bois em confinamento), a partir do uso de um biodigestor. O projeto teve a participação do BRDE, por meio do programa PCS – Produção e Consumo Sustentável.

O BRDE financiou quase a totalidade do projeto de R\$ 1 milhão, com o repasse de R\$ 775 mil. O projeto incluiu a infraestrutura para integração do sistema de confinamento ao biodigestor: construção de um barracão, que abrigará o separador de dejetos e ração; divisórias; piso em concreto usinado; 533 cochos e 15 bebedouros de 750 litros para melhor aproveitamento da ração e água oferecida aos animais.

O projeto agregará valor à atividade da propriedade, através da produção de biogás e biofertilizante, que permitirá a conservação e melhoramento da fertilidade do solo, além da economia de água, energia e mão-de-obra, com expressivo ganho econômico e ambiental. O manejo inadequado de dejetos oriundos da criação intensiva de bovinos de corte provoca poluição de águas superficiais e subterrâneas e emissão de gases com alto potencial de causar efeito estufa.



5. Cidades Sustentáveis

O BRDE PCS também oferece apoio a projetos que tornem grandes cidades e pequenos municípios em comunidades sustentáveis. Juntamente com o programa BRDE Municípios, investimentos em energias limpas e renováveis, agronegócio sustentável, gestão de resíduos e reciclagem além do uso racional e eficiente dos recursos hídricos podem ser financiados pelo poder público para melhorias e investimentos na qualidade de vida da população, seja ela urbana ou rural.

O BRDE não recebeu nenhuma demanda de financiamento para projetos na modalidade Cidades Sustentáveis em 2016, mas vislumbra oportunidades na área da iluminação pública, tratamento de resíduos urbanos e saneamento.



Premiações Recebidas

- Prêmio de Responsabilidade Social 2016 - Troféu Responsabilidade Social, outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, na categoria Entidades Governamentais.
- Parceiro do Ano do Pequeno Cotelengo (PR), instituição abriga mais de 200 pessoas e presta mais de 43 mil atendimentos anuais, em 13 especialidades diferentes – neurologia, psicologia, psiquiatria, nutrição e hidroterapia.
- Empresa Amiga da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), em reconhecimento ao apoio ao Centro Especializado em Reabilitação.
- Empresa Parceira da Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial (AFECE), que atende 225 pessoas de Curitiba e Região Metropolitana com deficiência intelectual e em situação de vulnerabilidade.
- Diploma de agradecimento da Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, pelo apoio em prol do Hospital.
- Homenagem da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre ao BRDE no “Encontro da Boa Causa” como ato de agradecimento à doação para projetos sociais do Complexo Hospitalar.



06

O BRDE E A SOCIEDADE

Apoiar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável é a principal função do BRDE. Nesse sentido, os mecanismos de renúncia fiscal – municipais, estaduais ou de âmbito nacional – possibilitam o aporte de recursos financeiros significativos para projetos sociais, culturais e esportivos em benefício de públicos de todas as idades, assim como a grupos em situação de vulnerabilidade. Para o BRDE, os investimentos com uso das leis de incentivo são estratégicos e integram tanto a Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA como a Política de Comunicação, por consistirem em importante instrumento de aproximação e interlocução com a sociedade.







Apoio a Projetos

Incentivos Fiscais

Em 2016, o BRDE destinou R\$ 5,968 milhões para projetos sociais, culturais e esportivos nos três estados do Sul, com utilização dos mecanismos de incentivo fiscal previstos em lei. O BRDE faz doações em projetos com base na apuração do imposto a pagar de 1% no Fundo do Idoso, 1% no Funcriança, 1% no Desporto, 1% no Pronon, 1% no Pronas e 4% na Lei Rouanet e Audiovisual. A soma dos incentivos alcança 9% do IR devido.

- Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON
- Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS
- Fundos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente
- Fundo do Idoso
- Lei Federal de Incentivo ao Esporte
- Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) e Lei do Audiovisual

Desde 2014, a apresentação dos projetos ocorre em meio virtual, mediante processo de inscrição no site do BRDE. Este processo vem sendo aperfeiçoado paulatinamente. Atualmente, ao final de cada ano, os comitês avaliadores das agência apresentam seus pareceres e indicações para deliberação da Diretoria. Depois de aprovados, os projetos contemplados são publicados no site o banco.

Dentre os projetos culturais incentivados via Lei Rouanet e Lei do Audiovisual, que somaram R\$ 2,653 milhões em 2016, destacam-se, por exemplo, programações abertas ao público em instituições importantes como o Museu de Artes do Rio Grande do Sul Ado Mala-

goli (MARGS) e o Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, a reforma e as obras estruturais do Museu de Castrolanda, também no Paraná, e o apoio para o Festival Audiovisual Mercosul (FAM). Em alguns casos foram contemplados projetos com forte componente de inclusão social, como o Festival de Cinema Acessível Kids, que apresenta filmes com áudio descrição, Libras e legendas explicativas. Em outros, foram selecionados projetos que contribuem também para a cultura de produção e consumo sustentáveis, com abordagem de questões ambientais.

A seguir destacamos algumas das iniciativas apoiadas em cada estado. A relação completa está nas páginas seguintes e pode também ser acessada em www.brde.com.br.

No Paraná, projetos com foco em cidadania e cultura

Com apoio do BRDE, dezoito atletas da equipe de esgrima em cadeira de rodas da Associação de Deficientes Físicos do Paraná vão disputar pelo menos dois campeonatos brasileiros da modalidade em 2017, além dos torneios regionais. A equipe teve seu projeto para compra de materiais e aprimoramento técnico dos atletas aprovado para patrocínio via Lei de Incentivo ao Esporte. Considerada a maior e mais bem estruturada da modalidade no país, a equipe de esgrima em cadeira de rodas participa de torneios e acumula medalhas há 11 anos. Alguns dos atletas disputam pela Seleção Brasileira da modalidade e participaram das Paralimpíadas Rio 2016, entre eles, está o bicampeão Clodoaldo Lima Zafatoski, de 32 anos.

Entre os projetos apoiados via Lei Rouanet, está o Picadeiro Iluminado, do Circo Zanchettini, da família de mesmo nome. Com sua trupe de trapezistas, acrobatas, bailarinas, palhaços e malabaristas, os Zanchettini estão na estrada há mais de 50 anos, quando estreou o primeiro espetáculo do circo, em Curitiba. O BRDE faz parte da trajetória do Circo Zanchettini em suas andanças pelo Brasil e países vizinhos.



Em Santa Catarina, ênfase na inclusão social



Entre os 21 projetos catarinenses apoiados pela Lei Rouanet, o Bolshoi Brasil se destaca por promover a inclusão social de crianças e jovens, a maioria de baixa renda. Com o apoio do BRDE, a Escola Bolshoi em Joinville atenderá 250 crianças e adolescentes de todo Brasil. Os alunos recebem alimentação, transporte, uniforme e atenção à saúde enquanto têm acesso à formação artística na única filial da instituição fora da Rússia. Além de capacitação profissional, o projeto promove o ingresso no mercado de trabalho.

Também contemplado pela Lei Rouanet, o projeto Filmes que Voam busca ampliar o acesso às produções audiovisuais para surdos e cegos brasileiros. Dez filmes longa-metragem nacionais de grande sucesso serão traduzidos em Libras, Língua Brasileira de Sinais, e também terão áudio-descrição para os deficientes visuais.

O Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau – Fenatib também recebeu aporte do BRDE via Lei Rouanet. O evento envolve cerca de 12 mil crianças e jovens a cada edição e é considerado uma referência nacional na área teatral por ser o único do gênero.

Em Santa Catarina, o BRDE também aportou recursos para apoiar a iniciativa da Fundação de Apoio ao Hemosc/Cepon em um projeto de expansão do atendimento domiciliar, e a Fundação Educacional de Criciúma, que vai incentivar a qualificação de pessoas especializadas no atendimento a pessoas com deficiência.

No Rio Grande do Sul, defesa do patrimônio histórico, saúde e esporte

No interior do Presídio Feminino Madre Pelletier, em Porto Alegre, a Capela Bom Pastor integra o Patrimônio Cultural gaúcho, pois sua abóbada central e paredes foram pintadas por importantes muralistas de arte sacra. Desde que sofreu um incêndio, em 1995, está fechada. Para a completa restauração da Capela, o projeto incentivado pelo BRDE promoverá o levantamento arquitetônico e diagnóstico de necessidades, em paralelo com oficinas de qualificação destinadas às detentas, que participarão ativamente do processo de revitalização do espaço.

O Hospital Vida e Saúde, mantido pela Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa, instituição filantrópica de referência naquele município, recebeu doação para acolher pacientes de 22 cidades da região Noroeste do Rio Grande do Sul. Com os recursos obtidos via PRONON, o Hospital poderá adquirir seu novo equipamento de Tomografia Computadorizada para diagnóstico oncológico.

No esporte, foram contemplados projetos com componentes de inclusão social e de alto rendimento. A Associação Gaúcha de Futsal para Cegos – AGAFUC desenvolve a prática do Futebol de 5, modalidade paraolímpica que contribui na formação de pessoas com deficiência visual. O envolvimento com o esporte é um estímulo à conquista de independência e autonomia. O Projeto Olímpico da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre – Sogipa, por sua vez, garantiu os recursos para a preparação da equipe participante dos Jogos Olímpicos 2016 no Rio de Janeiro. O grande destaque foi a judoca Mayra Aguiar, medalhista de bronze. Em agradecimento pelo apoio ao projeto, o BRDE recebeu uma réplica da medalha olímpica.



INICIATIVAS APOIADAS PELO BRDE POR MEIO DE INCENTIVOS FISCAIS EM 2016

FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
GEPETO	INSTITUTO PRÓ CIDADANIA DE CURITIBA	PR	76.500,00
PELA VIDA DO IDOSO II	LIGA PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER	PR	110.500,00
PROJETO CUIDAR. O IDOSO E A DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA, A VULNERABILIDADE NA TERCEIRA IDADE - PEQUENO COTOLENGO DO PARANÁ - DOM ORIONE.	PEQUENO COTOLENGO PARANAENSE - DOM ORIONE	PR	76.500,00
SENHORA SAÚDE	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURITIBA	PR	76.500,00
AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO IDOSO	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PORTO ALEGRE	RS	119.000,00
ENVELHECIMENTO JOVEM	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CASA DE AMPARO MÃO DE DEUS	RS	68.000,00
PROJETO DE PROTEÇÃO INTEGRAL AO IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA E MANUTENÇÃO DO ASILO DE AMPARO À VELHICE FAMÍLIA GUSTAVO NORDLUND	LAR GUSTAVO NORDLUND	RS	85.000,00
PROJETO PROGRAMAÇÃO ARQUITETÔNICA DE UNIDADES FUNCIONAIS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL DO ASILO PADRE CACIQUE	ASILO PADRE CACIQUE	RS	51.000,00
			TOTAL 663.000,00

PRONON

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
Investigação das Alterações Citogenéticas Moleculares no Diagnóstico, Prognóstico e na Evolução Neoplástica de Pacientes com Anemia de Fanconi	Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas do Paraná	PR	156.000,00
Aquisição de Microscópio Cirúrgico com Sistema de Vídeo Angiografia	Associação Norte Paranaense de Combate ao Câncer	PR	73.500,00
Expansão da Capacidade Instalada de atendimento aos usuários com câncer em Cuidados paliati-vos no domicílio	Fundação de apoio ao HEMOSC/CEPON	SC	204.000,00
Aquisição de Equipamento de Tomografia Computadorizada para Diagnóstico Oncológico no Hospital vida & Saúde	Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa	RS	229.500,00
			TOTAL 663.000,00

FUNDO PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
AJUDANDO AS CRIANÇAS DO CEIFIL - CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FILADELFIA	MISSAO FILADELFIA	PR	35.000,00
CUIDADO INTEGRAL II - ATENDIMENTO HUMANIZADO ÀS CRIANÇAS E AOS ADOLESCENTES NO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE	ASSOCIACAO HOSPITALAR DE PROT INFANCIA DR RAUL CARNEIRO	PR	37.000,00
DÊ ASA	ALDEIAS INFANTIS SOS BRASIL (PROGRAMA SOS DE FOZ DO IGUAÇU)	PR	15.000,00
GENTE ESPECIAL	ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE EDUCAÇÃO AO CIDADÃO ESPECIAL	PR	40.000,00
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E ATENDIMENTO - FASE II	COCEC - CENTRO DE ORIENTAÇÃO E CONTROLE DE EXCEPCIONAIS DE CURITIBA	PR	40.000,00
REESTRUTURAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA UNIDADE	ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA - APC	PR	29.000,00
SER PARA CRESCER	INSTITUTO ANDRES KASPER	PR	25.000,00
APRENDENDO A PROGRAMAR (GAMES)	COMITÊ PARA DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMÁTICA DE SANTA CATARINA	SC	57.000,00
AQUISIÇÃO DE VEÍCULO PARA ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) São Miguel do Oeste	SC	60.000,00
BARCA DOS LIVROS - UMA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA	SOCIEDADE AMANTES DA LEITURA	SC	10.280,00
CURSO: INFORMÁTICA BÁSICA - INCLUSÃO DIGITAL - TIMBÓ	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC	SC	10.192,16
EDUCATEEN: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMIA DOMÉSTICA	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC	SC	11.396,00
IMPLANTAÇÃO DE OFICINA DE FABRICAÇÃO DE ÓRTESES DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES PARA ALUNOS DA APAE DE PINHALZINHO - SC	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PINHALZINHO - SC	SC	27.933,77
INCLUSÃO DIGITAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES INDÍGENAS E FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL	FIA - VITOR MEIRELES	SC	4.198,07
PROJETO ARTE E CULTURA POR MEIO DA DANÇA	AEBAS - ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	SC	15.000,00
SECULO XXI MOMENTO DE QUALIFICAÇÃO TECNOLÓGICA	ABAM - ASSOCIAÇÃO BLUMENAUENSE DE AMPARO AOS MENORES	SC	13.000,00
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	ASSOCIAÇÃO CIDADANIA EM AÇÃO	SC	12.000,00
MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO PRESTADO PELA INSTITUIÇÃO.	INSTITUTO DO CÂNCER INFANTIL	RS	52.000,00
MANUTENÇÃO E REFORMA DA PEQUENA CASA DA CRIANÇA	PEQUENA CASA DA CRIANÇA	RS	52.000,00
POTENCIALIZANDO AMBIENTES E TECENDO SABERES	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	RS	20.000,00
PROJETO DE MANUTENÇÃO DA FUNDAÇÃO THIAGO DE MORAES GONZAGA	FUNDAÇÃO THIAGO DE MORAES GONZAGA	RS	20.000,00
SUSTENTAÇÃO INCENTIVADA	FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO DE DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA - FADEM	RS	37.000,00
TODOS EM CONSTRUÇÃO	ALDEIAS IFANTIS SOS BRASIL	RS	20.000,00
VIDAS HUMANAS EM CONSTRUÇÃO	BANCO DA ESPERANÇA - AÇÃO SOCIAL	RS	20.000,00
			TOTAL 663.000,00

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
ASSESA 2016	UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADOS DA SANEPAR - ASSESA	PR	44.000,00
COMPLEXO ESPORTIVO SANTA FÉ - FASE II	ESCOLA DE FUTEBOL PAIS E AMIGOS DE SANTA FÉ	PR	30.000,00
ESGRIMA EM CADEIRA DE RODAS RUMO A EXCELÊNCIA - ANO II	ASSOCIACAO DOS DEFICIENTES FISICOS DO PARANA	PR	117.000,00
TCHOUKBALL EM TEMPO INTEGRAL ANO II	INSTITUTO THEÓPHILO PETRYCOSKI	PR	30.000,00
ESCOLINHA DE VOLEIBOL DO INSTITUTO ESCOLA DE ESPORTE CIDADÃ	INSTITUTO ESCOLA DE ESPORTE CIDADÃ	SC	36.000,00
ESPORTE COMUNITÁRIO - FUTEBOL	INSTITUTO UNIMED SANTA CATARINA - BRUSQUE	SC	40.000,00
ESPORTE COMUNITÁRIO - KARATÊ	INSTITUTO UNIMED SANTA CATARINA - VIDEIRA	SC	16.589,83
ESPORTE COMUNITÁRIO - TÊNIS	INSTITUTO UNIMED SANTA CATARINA - CANOINHAS	SC	30.335,39
ESPORTE COMUNITÁRIO JUDÔ	INSTITUTO UNIMED SANTA CATARINA - JOAÇABA	SC	20.906,33
MULTI FUTEBOL - UMA JOGADA PARA A VIDA	MULTIPLICANDO TALENTOS	SC	30.000,00
NOVA TRENTO REVELANDO TALENTOS NO VOLEIBOL FEMININO - ANO 2	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO VOLEIBOL NEOTRENTINO	SC	47.168,45
OLHAR NO PRESENTE, VISÃO DE FUTURO	ASSOCIACAO GAUCHA DE FUTSAL PARA CEGOS	RS	117.000,00
PROJETO OLÍMPICO II	SOGIPA - SOCIEDADE DE GINÁSTICA PORTO ALEGRE, 1867	RS	74.000,00
TENIS E CIDADANIA SAPIRANGA	FUNDAÇÃO TÊNIS	RS	30.000,00
			TOTAL 663.000,00

PRONAS

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
Ampliação de serviços médi-co/assistenciais e modernização do parque tecnológico (hidroterapia, fisioterapia e reabilitação)	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Primeiro de Maio	PR	204.000,00
Curso de Pós-Graduação lato-sensu - Especialização em rede de atenção à saúde da Pessoa com Deficiência	Fundação Educacional de Criciúma	SC	238.000,00
Ações Integradas em Deficiência Visual: Família, Saúde e Escola - Ampliar o acesso aos diagnósticos precocemente e qualificar o cuidado	Associação Escola Louis Braille (Pelotas)	RS	221.000,00
			TOTAL 663.000,00

LEI DO AUDIOVISUAL E LEI ROUANET

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
TRAVESSIAS	SIRINO E SILVESTRE LTDA.	PR	30.000,00
AUDITÓRIO CULTURAL ACIV	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE VERA CRUZ DO OESTE	PR	20.000,00
CONSTRUÇÃO E EQUIPAGEM DO MUSEU HISTÓRICO DE CASTROLANDA	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE CASTROLANDA	PR	30.000,00
DONA MACBETH CIRCULAÇÃO PARANÁ	BENEDITO ISIDORO DINIZ - ME	PR	65.000,00
JOVENS MÚSICOS CONCERTISTAS II	COPERARTE - COOPERATIVA DE ARTE E CULTURA DO SUDOESTE DO PARANA	PR	28.000,00
MÚSICA NA CIDADE - INSTRUMENTAL E ERUDITA	WHOIS PRODUÇÃO E ARTE LTDA	PR	40.000,00
NÓS FAZEMOS CULTURA 2016 PLANO ANUAL	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SÃO ROQUE	PR	60.000,00
O IMPERADOR DE TODOS OS MALES, A SOLUÇÃO ÓBVIA E TUDO O QUE HÁ ENTRE ELES	DESIGN PRÓPRIO COMUNICAÇÃO LTDA	PR	15.000,00
O MENINO QUE ENCONTROU PETRÓLEO	JOSE DANIEL LIVISKI 32012250963	PR	20.000,00
ORQUESTRA DE CÂMARA SOLISTAS DE LONDRINA - MOSTRA DE MÚSICA DE CÂMARA - "DO ERUDITO AO POPULAR"	APOLÔNIA PRODUÇÕES CULTURAIS	PR	118.000,00
OSP - 2016	ASSOCIAÇÃO DE BAILARINOS E APOIADORES DO BALÉ TEATRO GUAÍRA	PR	160.000,00
PICADEIRO ILUMINADO	CIRCO ZANCHETTINI LTDA	PR	20.000,00
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2016 - FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA	FUNDAÇÃO CULTURAL SUÁBIO-BRASILEIRA	PR	30.000,00
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ - 2016	ASSOCIAÇÃO PARQUE HISTÓRICO DE CARAMBEÍ	PR	30.000,00
PROJETO ANUAL MON 2016	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MON - MUSEU OSCAR NIEMEYER	PR	59.500,00
PRÓ-LER E-BOOKS	ROBERTO COSTA GUIRAUD	PR	33.000,00
PROTAGONISTAS DA INCLUSÃO CULTURAL (3ª EDIÇÃO)	ASSOC DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPC DE FAZENDA RIO GRANDE	PR	26.000,00
SOM E TECNOLOGIA - A ARTE EM DIA - ANO IV	INSTITUTO AMAFIL DE RESPONS. SOCIO AMBIENTAL, CULTURAL E DESENV. HUMANO	PR	30.000,00
TRUPE DA SAÚDE 9	UNIVERSIDADE LIVRE DA CULTURA	PR	70.000,00
13ª FEIRA DO LIVRO DE JOINVILLE	INSTITUTO DA CULTURA E EDUCAÇÃO	SC	33.139,95
20º FENATIB FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO INFANTIL DE BLUMENAU	INSTITUTO DE ARTES INTEGRADAS DE BLUMENAU-INARTI	SC	50.000,00
BOLSHOI BRASIL - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2016	INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL	SC	100.000,00
CONECTADOS TRANSFORMAMOS II	ICOM-INSTITUTO COMUNITÁRIO GRANDE FLORIANÓPOLIS	SC	45.000,00
CRIANDO TALENTOS PARA O FUTURO	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA MUSICARTE LAZER	SC	30.000,00
EDIÇÃO DE LIVRO	DENISE BENDINER	SC	45.000,00
FILMES QUE VOAM TEMPORADA 2017/2018 - GRANDES BILHETERIAS E CLÁSSICOS DO CINEMA ACESSÍVEIS	FAGANELLO COMUNICAÇÕES LTDA	SC	40.000,00
HASSIS EM SÉRIE	FUNDAÇÃO HASSIS	SC	21.810,05
MAGIA DE NATAL 2016	ASSOCIAÇÃO BLUMENAUENSE DE TURISMO, EVENTOS E CULTURA	SC	60.000,00

PROJETO	PROPONENTE	UF	VALOR
MEIEMBIPE: UMA HISTÓRIA ESQUECIDA NO TEMPO	MARIA ALICE BAGGIO DA SILVA	SC	30.000,00
MOSTRA ITINERANTE CIRCUITO FAM DE CINEMA 2016	ASSOCIAÇÃO CULTURAL PANVISION	SC	28.340,63
MULTI CINE ITINERANTE - ANO 02	MULTIPLICANDO TALENTOS	SC	25.000,00
MÚSICA CLÁSSICA NAS ESCOLAS	ANANIAS ALVES DE ALMEIDA	SC	67.500,00
NA PALMA DA MÃO - OFICINA DE MÚSICA PARA EDUCADORES	FLAVIO CESAR NUNES DE ARAUJO	SC	60.000,00
OS 190 ANOS DA COLONIZAÇÃO ALEMÃ NO BRASIL	EDITORA EXPRESSÃO LTDA	SC	20.000,00
PROJETO ORQUESTRA DE CORDAS DA ILHA - COMPOSITORES BRASILEIROS	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA	SC	25.000,00
SONHOS COM ARTE	CENTRO CULTURAL EGON FREY	SC	35.000,00
SUPERANDO LIMITES PELA ARTE	ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE JOACABA - APAE	SC	35.000,00
TEMPORADA DE CONCERTOS CAMERATA FLORIANÓPOLIS	ASSOCIAÇÃO FILARMÔNICA CAMERATA FLORIANÓPOLIS	SC	30.000,00
Vª BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN	ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE DESIGN - SCDESIGN	SC	40.000,00
VIAGEM TEATRAL - 5ª EDIÇÃO	HARMÔNICA ARTE E ENTRETENIMENTO	SC	63.709,37
A CANÇÃO BRASILEIRA - CANTO, PIANO E PERCUSSÃO	F. BONELLA CUNHA PROJETOS CULTURAIS - ME	RS	40.000,00
A HISTÓRIA DAS CAVALGADAS	CONCEITO EDIÇÃO DE LIVROS LTDA	RS	40.000,00
A HISTÓRIA DO LEITE NO RIO GRANDE DO SUL	RB EDITORA LTDA	RS	61.000,00
CAPELA BOM PASTOR - RESTAURAÇÃO E OFICINAS DE ARTESÃOS (ETAPA 1)	DEFENDER - DEFESA CIVIL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	RS	167.000,00
COLEÇÃO FAZENDO ARTE COM O PIM	QUATTRO PROJETOS E SERVIÇOS LTDA	RS	83.000,00
CULTURA INCLUSIVA	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	RS	40.000,00
FESTIVAL DE CINEMA ACESSÍVEL KIDS	O SOM DA LUZ ESTUDIO DE GRAVAÇÕES LTDA SOM DA LUZ	RS	100.000,00
INVENTÁRIO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO RS	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES CULTURAIS DO RIO GRANDE DO SUL	RS	40.000,00
JOAO AMBIENTE - CONSTRUINDO UMA CASA SUSTENTÁVEL PARA TODOS NÓS	IRENE RULIAN SOARES ME	RS	40.000,00
MANUTENÇÃO E CIRCULAÇÃO DA ORQUESTRA DE CANDELÁRIA	LUME ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS LTDA	RS	40.000,00
PLANO ANUAL MARGS 2017	ASSOCIACAO DOS AMIGOS DO MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI	RS	61.000,00
PROJETO EQUIPAR -QUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL ANTIGA MATRIZ DE SÃO MIGUEL	ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE DOIS IRMÃOS	RS	40.000,00
PROJETO RECICLA: ARTE EM PLÁSTICO	FREITAS E DALCIN - GESTÃO DE PROJETOS CULTURAIS LTDA-ME	RS	53.000,00
26 NATAL NO MORRO	STEFFEN PROJETOS E EVENTOS LTDA ME	RS	34.000,00
XIII FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE PASSO FUNDO	AOFFERS - ASSOCIAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DE FESTIVAIS FOLCLÓRICOS DO RIO GRANDE DO SUL	RS	45.000,00
			TOTAL 2.653.000,00

Pactos e Compromissos Voluntários Assumidos Pelo BRDE

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

O BRDE está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, a agenda internacional proposta pela Organização das Nações Unidas – ONU em 2015. O Banco já havia assinado, em 2013, termo de adesão aos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM, agora ampliados para 17 ODS.



Pacto Global da ONU

O BRDE é membro signatário do Pacto Global da ONU, uma iniciativa voluntária que objetiva mobilizar a comunidade empresarial internacional para um compromisso mundial que complementa as práticas de responsabilidade socioambiental nos campos de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Contra a Corrupção. A adesão formaliza princípios e práticas já adotados pelo BRDE, influencia no aperfeiçoamento da conduta ética do Banco e está alinhada aos princípios adotados pelo Instituto Ethos. Representa também uma oportunidade para a Instituição mostrar suas iniciativas em favor da sustentabilidade e realizar intercâmbio de experiências com investidores, consumidores, sociedade civil e governos.

Atividades culturais

O BRDE oferece à sociedade espaços destinados especialmente a atividades culturais. Junto à agência de Curitiba, está localizado o Palacete dos Leões, prédio histórico restaurado e apto a receber mostras de arte, apresentações musicais, workshops, palestras. Em Florianópolis, o Espaço Cultural Celso Ramos funciona no andar térreo da agência catarinense do BRDE e acolhe intensa programação. Também nas dependências do Banco em Porto Alegre são disponibilizadas áreas para atividades de cunho cultural.

Em comemoração aos 55 anos do BRDE, em 2016 foram promovidas mostras do acervo de obras de arte do Banco, que inclui pinturas, gravuras e esculturas de valor artístico, produzidas por artistas que nasceram na Região Sul ou nela se radicaram. Em Porto Alegre, as obras ocuparam uma sala do Museu de Arte do Rio Grande do Sul. Também a Mostra BRDE de Cinema Brasileiro fez parte da programação de aniversário nas três capitais, com sessões abertas ao grande público para apresentação de filmes realizados com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA por produtoras com atividade nos estados do Sul.

A 3ª Mostra Literária do BRDE expôs 169 estudos técnicos elaborados por funcionários do Banco de 1962 a 2016, e cinco obras escritas por colaboradores. Desde 2014, essa iniciativa da agência de Porto Alegre valoriza talentos internos, contribuindo para ampliar o público leitor.

No hall de entrada do prédio onde ficam localizadas a Direção Geral e a Agência de Porto Alegre, o BRDE mantém o Balcão Literário. Livros e revistas são colocados à disposição em estantes para que os interessados possam levar para ler e devolver, promovendo a livre circulação dos materiais.



07

QUEM FAZ O BRDE

Um dos diferenciais que o BRDE mais valoriza é a qualificação técnica de seu quadro de funcionários. Entre as prioridades estratégicas do Banco estão a gestão de pessoas, as melhorias no ambiente de trabalho, a política de remuneração e benefícios e a promoção de atividades que contribuam para o desenvolvimento profissional e pessoal.







PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL

Com exceção dos diretores, indicados pelos governadores dos estados-controladores, e de seu pessoal de gabinete, todos os funcionários do BRDE ingressaram no Banco por meio de concurso público, sendo contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ao final de 2016, o BRDE apresentava em seu quadro geral 562 funcionários, dos quais 523 integravam o quadro de carreira e 39 o quadro eventual vinculado ao mandato dos diretores. O BRDE também conta com o importante apoio de estagiários e aprendizes. Em dezembro de 2016, o Banco possuía um quadro de 96 estagiários e 23 aprendizes.

A taxa de rotatividade apresentou redução em comparação a 2015, passando de 7,01% e 39 desligamentos, para 1,96% e 11 desligamentos.

Quadro de funcionários por gênero



Feminino
34%



Masculino
66%

Ocupação de cargo de chefia por gênero

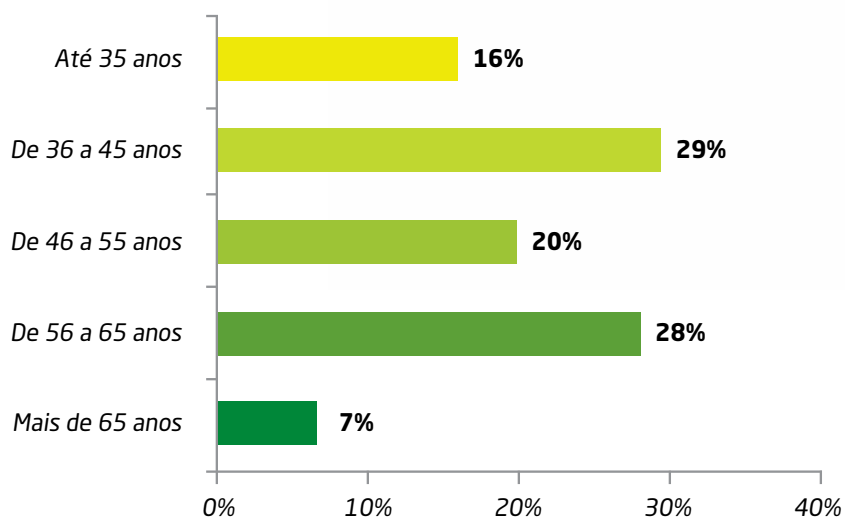


Feminino
23%

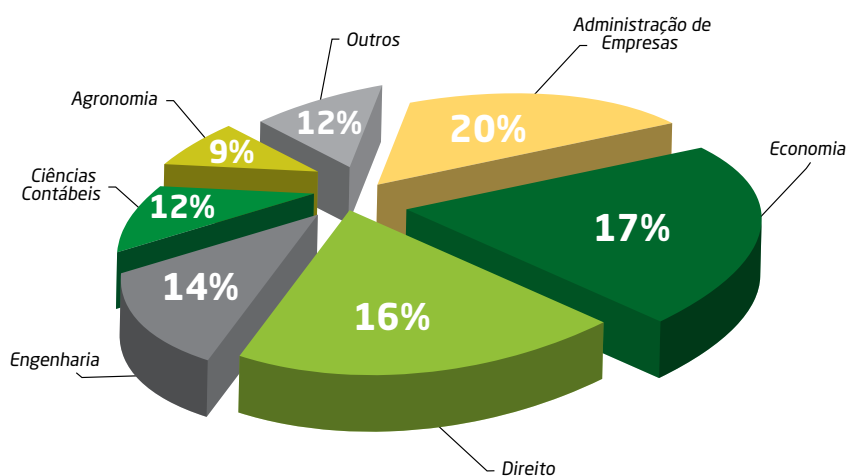


Masculino
77%

Quadro de funcionários por faixa etária



Formação Acadêmica



Desenvolvimento profissional e pessoal

As atividades de treinamento e desenvolvimento compõem um Plano Bianual, revisado anualmente, e são tratadas como prioridade estratégica para o BRDE com a finalidade de agregar aprendizagens relacionadas ao cargo atual ou futuro dos colaboradores.

O Banco investe continuamente em cursos de aperfeiçoamento, seminários e palestras que preparam e qualificam o seu corpo funcional. Em 2016, houve participação de **162 funcionários** em ao menos um evento de treinamento, o que representa **28,83%** do total do quadro de pessoal.

Remuneração e benefícios

A política salarial do BRDE segue as condições estabelecidas anualmente pela Convenção Coletiva da categoria dos bancários, abrangendo reajuste salarial anual, participação nos lucros, auxílio em alimentação e refeição, 13ª cesta alimentação e vale-cultura, entre outros.

O plano de benefícios atende aos empregados e dependentes, contemplando programas de assistência à saúde, odontológica, infantil (auxílio-creche) e alimentar, além de vale-transporte. O Banco oferece também licença remunerada de cinco dias úteis por ano, a título de prêmio-assiduidade, aos funcionários que, durante cada período de doze meses, não apresentem faltas não justificadas.

Na área da saúde, o Banco dispõe ainda de serviço médico local, cujas atribuições são de realizar perícias, acompanhar o controle de ausências ao trabalho motivadas por questões de saúde, realizar exames médicos admissionais, demissionais, periódicos e de retorno ao trabalho.

A Ginástica Laboral é uma atividade que faz parte do dia-a-dia dos colaboradores do BRDE. O objetivo é prevenir doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, corrigir vícios posturais, considerando a saúde ocupacional, reduzir índices de estresse e fadiga e oportunizar maior integração entre os colegas. O principal foco desse programa é sensibilizar o colaborador, valorizando-o como ser humano integrado ao seu ambiente de trabalho, e proporcionar-lhe bem-estar físico e mental.

No BRDE, os funcionários podem aderir à previdência complementar da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, destinada a oferecer suplementação aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, através de aposentadoria, auxílio-doença e pensão. A previdência complementar busca permitir a manutenção de um padrão de vida semelhante ao conquistado ao longo do período laboral.

O BRDE foi representado nas Paralimpíadas 2016 pelo funcionário **Alexsander Almeida Maciel Celente**, conhecido como Alex Celente. Alex, capitão da Seleção Brasileira de Goalball, foi medalhista de bronze nos jogos do Rio 2016.

O goalball é disputado por atletas com deficiências visuais, que jogam vendados. A modalidade foi criada para reabilitação de veteranos de guerra.

Alex foi homenageado pelo BRDE por seu exemplo de superação, em evento realizado na sede da Federasul, em Porto Alegre. Na ocasião, recebeu do presidente do BRDE, Odacir Klein, e do presidente da Câmara Municipal, vereador Guilherme Socias Villela, a bandeira do Rio Grande do Sul, em nome de todos os colegas do Banco e da torcida gaúcha.



Voluntariado

As ações voluntárias encontram terreno fértil no BRDE. Muitos colaboradores do Banco dedicam-se a atividades relacionadas a projetos e ações de caráter socioambiental. Os voluntários incentivam práticas solidárias por meio da mobilização de outros colegas, tais como a doação de sangue e as campanhas de conscientização. Dessa forma, contribuem para a multiplicação de resultados, dentro e fora do ambiente de trabalho.

Em 2016, as campanhas de conscientização mais marcantes foram a do Outubro Rosa e do Novembro Azul, sobre a prevenção ao câncer de mama e de próstata, respectivamente. Na Agência do BRDE no Paraná houve ainda a campanha do Dezembro Laranja, que alerta quanto ao câncer de pele.

Outra ação tradicional promovida voluntariamente a cada final de ano por colaboradores do BRDE é a Campanha de Natal.

Em Curitiba, os colaboradores engajaram-se na Campanha de Natal organizada pela Associação Colmeia Deborah, que levou presentes – roupas, calçados e brinquedos – a 40 crianças moradoras da Vila das Torres e a 18 cujos pais são funcionários terceirizados. Mais brinquedos e livros arrecadados durante a campanha foram distribuídos a crianças de regiões rurais de difícil acesso, entregues por um grupo de jipeiros.

A campanha do Natal Solidário promovida pelos voluntários, em Porto Alegre, contribuiu para que as famílias dos funcionários terceirizados do BRDE e do Condomínio Comendador Azevedo, onde estão localizadas a Agência do Rio Grande do Sul e a Direção Geral, tivessem uma celebração especial. Brinquedos, roupas e cestas básicas foram distribuídas a todos.

Na Agência de Florianópolis, o voluntariado reuniu colaboradores terceirizados para a entrega de presentes de Natal. Os pais de crianças com até dez anos de idade receberam os presentes deixados sob a árvore colocada no hall de entrada da AGFLO.

Em 2016, foi promovida também a campanha Junho Vermelho, que incentiva os funcionários a se tornarem doadores de sangue. As doações para colegas, familiares e amigos é uma prática frequente entre os colaboradores do BRDE, um ato que valoriza os laços de solidariedade que unem a todos.



Homenagem aos funcionários

Reconhecer a contribuição de funcionários que completam tempo de serviço é tradição nas agências e direção geral do BRDE. Em Porto Alegre, na presença da diretoria e de conselheiros do Banco, colegas que completaram 10 e 30 anos de atividades em 2016 receberam placas de homenagem.



Na **Expointer 2016**, maior feira do agronegócio a céu aberto da América Latina, o BRDE promoveu ação do projeto Vida Urgente, da Fundação Thiago Gonzaga, em parceria com o Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul – Simers. No parque de exposições de Esteio, os voluntários distribuíram folhetos e conversaram com o público sobre direção segura, educação para o trânsito e preservação da vida.



Para celebrar os **55 anos do BRDE** junto ao público interno, foi realizada a campanha "Sua energia move o BRDE". No dia do aniversário, 15 de junho, os funcionários, estagiários e aprendizes das três agências e direção geral receberam kits com camisetas, carregadores de celular e chocolates em formato de pilhas. Cada agência confraternizou a seu modo. Em Porto Alegre, o auditório lotou no lançamento do audiovisual institucional, seguido de apresentação musical da Camerata Jovem Violão Pampeano, projeto cultural que o BRDE apoiou por meio da Lei Rouanet.



08

2017: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

O BRDE tem como desafios continuar colaborando para a retomada do crescimento econômico regional e avançar ainda mais em seu compromisso com a sustentabilidade socioambiental, em alinhamento com a perspectiva global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.







2017: desafios e oportunidades

Ao longo de seus 55 anos de história, o BRDE demonstrou resiliência frente a cenários desafiadores, adaptando-se a cada nova realidade e reafirmando seu propósito de promover o desenvolvimento. É com esse espírito que o BRDE enfrenta o atual quadro de recessão, assim como os grandes desafios projetados para 2017.

Por um lado, a crise econômica persiste e ainda deverá tardar a retomada do crescimento. De outra parte, existem importantes mudanças estruturais em curso que poderão afetar significativamente a atividade do Banco, em especial no que diz respeito às modificações no funcionamento do mercado de crédito e no direcionamento estratégico do BNDES, principal fonte de *funding* do BRDE.

O caminho para superar as dificuldades macroeconômicas deverá ser a manutenção do rigor nos critérios de análise para concessão de crédito, os quais têm assegurado níveis de inadimplência inferiores à média do Sistema Financeiro, e esforço continuado para a recuperação de crédito.

Para 2017, pretendemos alcançar R\$ 2,8 bilhões em novas operações de crédito. As atividades de produção agropecuária, tanto do agronegócio quanto da agricultura familiar, serão responsáveis pela maior parcela desse valor (31,8%), seguidas pela indústria (29,8%), infraestrutura (20,6%) e comércio e serviços (17,7%). A expectativa é de que, com esses financiamentos, o BRDE colabore para a retomada do crescimento econômico e

a elevação dos índices regionais de desenvolvimento humano.

Em paralelo com a concessão de crédito, atividade fundamental do BRDE, o Banco continuará avançando na busca de novas oportunidades. O ano de 2017 deverá registrar um incremento nas atividades da instituição em Fundos de Investimento em Participações, de forma a potencializar o apoio à inovação. Existe a expectativa também da continuidade, em novas bases, dos programas de apoio ao setor público municipal, por meio do BRDE Municípios e do FUNDAM.

Com relação à busca pela diversificação das fontes de *funding*, o BRDE dará continuidade às tratativas com instituições financeiras internacionais e alternativas nacionais de fundos, com o intuito de disponibilizar novos recursos para a Região Sul. Ainda que os recursos do Sistema BNDES permaneçam essenciais, as novas fontes deverão tornar o BRDE menos sensível a eventuais alterações no crédito direcionado.

Por fim, o BRDE avançará em seu compromisso com a sustentabilidade socioambiental. Além do engajamento interno com a adoção de práticas sustentáveis, materializado na adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública, o financiamento destinado aos projetos social e ambientalmente positivos deverá ser fortalecido através de instrumentos como o Programa BRDE Produção e Consumo Sustentáveis, sempre na perspectiva da agenda global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL - CODESUL

JOSÉ IVO SARTORI

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Presidente

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado de Santa Catarina
Vice-Presidente

CARLOS ALBERTO RICHA

Governador do Estado do Paraná
Vice-Presidente

REINALDO AZAMBUJA

Governador do Estado do Mato Grosso do Sul
Vice-Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODACIR KLEIN

Presidente

OGIER ALBERGE BUCHI

VALMOR WEISS
Representantes do Estado do Paraná

CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO

Representante do Estado de Santa Catarina

RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI

THIAGO ROCHA MOYSÉS
Representantes do Estado do Rio Grande do Sul

DIRETORIA

ODACIR KLEIN - RS

Diretor-Presidente

ORLANDO PESSUTI - PR

Vice-Presidente e Diretor Administrativo

JOÃO LUIZ REGIANI - PR

Diretor de Operações

RENATO DE MELLO VIANNA - SC

Diretor Financeiro

LUIZ CORRÊA NORONHA - RS

Diretor de Planejamento

NEUTO FAUSTO DE CONTO - SC

Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

SUPERINTENDENTES

MARCELO KRUEL MILANO DO CANTO

Chefe do Gabinete da Diretoria

MAURICIO MOCELIN

Superintendente da Agência do Rio Grande do Sul

HELIO DE PAULA E SILVA

Superintendente de Tecnologia

GILNEI ROBERTO DOS S. VARGAS

Chefe da Consultoria Jurídica

PAULO DA SILVA REIS

Superintendente de Infraestrutura

FERNANDO LOPES LAURENT

Chefe da Auditoria Interna

ANDRÉ ANDERSSON CHEMALE

Superintendente Financeiro

NELSON RONNIE DOS SANTOS

Superintendente da Agência de Santa Catarina

THIAGO TOSATTO

Superintendente de Crédito e Controle

PAULO CÉSAR STARKE JÚNIOR

Superintendente da Agência do Paraná

ROGERIO GOMES PENETRA

Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Crédito

VLADIMIR LUCAS DAUNIS

Superintendente de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

LUCIANO FELTRIN

Superintendente de Planejamento e Sustentabilidade

ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS

DIREÇÃO GERAL

Rua Uruguai, 155 – 4º andar Porto Alegre
CEP 90010-140 – Rio Grande do Sul
(51) 3215.5000 – brde@brde.com.br

AGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Uruguai, 155 – Porto Alegre – CEP 90010-140
(51) 3215.5211 – brdepoa@brde.com.br

AGÊNCIA DE SANTA CATARINA

Av. Hercílio Luz, 617 – Florianópolis – CEP 88020-000
(48) 3221.8000 – brdeflo@brde.com.br

AGÊNCIA DO PARANÁ

Av. João Gualberto, 570 – Curitiba – CEP 80030-900
(41) 3219.8000 – brdepr@brde.com.br

Expediente

Coordenação e supervisão geral:
**Superintendência de Planejamento
e Sustentabilidade**

Redação, edição e revisão:
Assessoria de Comunicação

Projeto gráfico e editoração:
Fale Design & Marketing

Fotos:
**Acervo BRDE
Shutterstock**

Coordenação Gráfica:
BTWOB Soluções em Comunicação

